

PROFETISMO HISTÓRICO

A História da Revelação

Yolanda Therezinha Santoro
/2010

Compilação realizada por **Yolanda Therezinha Santoro**,
baseada em textos e depoimentos de
Osvaldo Polidoro, nosso grande irmão restaurador
das Verdades Divinas

COMUNIDADE DIVINISTA LUZ DIVINA
ITÁPOLIS - SÃO PAULO - BRASIL



PROFETISMO HISTÓRICO – ÍNDICE

PREFÁCIO.....	
REVELAÇÃO.....	
PLANETA TERRA.....	
EVOLUÇÃO DA HUMANIDADE.....	
Evolução da centelha espiritual	
Raça Advinda	
Os Iniciados	
SABEDORIA HINDUÍSTA.....	
Fatos da Sabedoria Hinduísta:	
Unidade Iniciática Fundamental	
O Budismo	
Os Vedas	
Crisna	
OUTRAS REVELAÇÕES	
Hermes	
Zoroastro	
Patriarcado	
Profetismo	
Orfeu	
INICIADOS ÓRFICOS	
Sócrates	
Platão	
Pitágoras	
OS MAIORES INICIADOS.....	
Moisés	
Jesus	
ESOTERISMO.....	
INICIAÇÃO E CONHECIMENTO.....	
ORDEM DOS ESSÊNIOS.....	
Histórico	
Meios de Cura	
O fim do essenismo oculto	
IMPLANTAÇÃO DO CRISTIANISMO.....	
Primeiro período, ou promessa	
Segundo período, ou de preparo do ambiente humano	
Terceiro período, volta de Jesus em espírito,	
REAÇÕES NEGATIVAS À REVELAÇÃO.....	
Israel	
O Clero Levita (Sacerdotes Hebreus)	
A Corrupção Romana	
A Inquisição	
Fatos Históricos Sobre a Corrupção Romana	
Clericalismos	
Hipocrisia	
Ignorância	

Ecumenismos Religiosos

PROMESSAS.....

RESTAURAÇÃO.....

Restaurar por quê?

Restauração do quê?

Preliminares da Restauração

Reforma

Voltaire – Iluminismo Século XVIII

Kardec - Codificação – França Século XIX

Falhas da Codificação

Pontos da Codificação que precisam mudar

Osvaldo Polidoro - Consolidação – Brasil Século XX

Predestinação Apocalíptica Do Brasil

Complementação Da Obra Restauradora

Virão a respeitar a Codificação de Deus, a Bíblia!

EVANGELHO ETERNO.....

Sobre o Evangelho Eterno

Advertências

A Sagrada e Eterna Síntese

O EVANGELHO ETERNO IMPLANTA O DIVINISMO.....

O que é Divinismo?

O Pentagrama Divino

Divinismo e Profissionalismo

Divinista

Verdades Divinas fundamentais que os divinistas devem cultivar

Triunfo do Divinismo

SINAIS DOS ÚLTIMOS TEMPOS.....

O descobrimento da América,

Restauração da Excelsa Doutrina do Caminho,

Intervenção dos Quatro Cavaleiros do Apocalipse

Separação entre os cabritos e ovelhas

Transição

A Lei dos Ciclos

O século XX

O Dilúvio de Fogo e a Expulsão dos Cabritos

DILÚVIO DE FOGO.....

Profecias –

Por quê o Dilúvio de Fogo?

Cataclismos Apocalípticos – Reação da Justiça Divina

Consequências do Dilúvio de Fogo

Poluição energética

Separação entre cabritos e ovelhas

UM NOVO CÉU E UMA NOVA TERRA.....

O que vai ser vivido

O Divino Comunismo

PREFÁCIO

Durante todo o tempo em que tive a divina oportunidade de conviver com o Anjo Restaurador, diante de mim desfilavam os passos que a Humanidade deu para merecer as Verdades cada vez mais profundas, o progresso cada vez maior. Essas informações, vindas de quem participou da forma mais atuante possível, faziam com que todos imaginássemos como teria sido o planejamento da Mensageiria Divina, da Governadoria Planetária. Os que tiveram a oportunidade de participar daquelas preleções aprenderam que os fatos têm sequência ditada por padrões divinos, que as respostas dos céus são na razão direta daquilo que o coletivo plantou, que muitos se propuseram a enfrentar a brutalidade das épocas passadas para deixarem suas marcas maiores, cumprirem suas missões doutrinárias...

De minha parte, cogitei como agir para que não se perdessem as informações recebidas, a sequência histórica, as necessidades do Planeta e as respostas divinas para que a Humanidade não se atrasasse no compasso esperado da Evolução.

Esta compilação de textos, escritos ou gravados, é toda baseada nos ensinamentos de nosso Grande Irmão, Osvaldo Polidoro. Eu a fiz pensando nas gerações posteriores que não estiveram ao lado dele, naqueles que querem estudar a Doutrina através da vertente histórica, neste encadeamento de fatos que nos faz perceber que cada passo foi dado a seu tempo, segundo parâmetros muito estudados, decididos com precisão.

Espero que, ao lerem este estudo, sintam aumentar a vontade de saber mais, de aprofundar mais cada item... que sintam aumentar a sede de saber das Verdades Divinas.

Yolanda

REVELAÇÃO

Chama-se Revelação à comunicabilidade dos Anjos, Espíritos ou Almas, a esse Ministério que adverte, ilustra e consola.

Nunca faltou a Revelação. Os avisos de Deus não faltam à humanidade alguma, de mundo algum; através de seus filhos maiores, mais unificados ou cristificados, Deus orienta os seus filhos menores ou menos evoluídos.

A Revelação data de toda a História da Humanidade, a Revelação é fenômeno comum nos mundos e Humanidades, nada devendo às religiões e seitas quaisquer.

A Revelação esteve na vida e no trabalho de todos os grandes Reveladores da História; a vida de todos os Grandes Iniciados esteve pontificada pela presença de fenômenos mediúnicos, teofânicos ou espíritos.

Faz para mais de duzentos e quarenta mil anos que há Revelação entre encarnados e desencarnados na Terra; remonta aos longes dias multimilenares que se perdem além do período Búdico-Védico.

Os Budas, Ramas, os Vedas, Zoroastros, Hermes, Orfeu, Crisna, Moisés, Pitágoras, Jesus etc... são testemunhas da comunicabilidade dos Anjos Espíritos ou Almas, e somente aos vazios de espírito ou portadores de má-fé se permite o direito criminoso de blasfemar contra o Ministério da Revelação.

Rama, Hermes, Crisna, Zoroastro, Moisés e Jesus foram os que se salientaram como máximos cultivadores da comunicabilidade de anjos espíritos ou almas com o fato de salientar três Verdades básicas: Imortalidade, Evolução Gradativa e Responsabilidade dos Espíritos.

Zoroastro, Crisna e Moisés tentaram e provocaram ações no sentido de generalizar a Revelação... mas o Pentecostes depois da crucificação de Jesus foi o mais empolgante de todos os atos coletivos de Generalização.

É estultícia falar em Verdade Revelada, porquanto a Revelação ficou sendo o fundamento da Excelsa Doutrina. Importa voltar ao Pentecostes. Importa cultivar a Revelação assim como o faziam os Apóstolos. Vide o capítulo catorze da primeira Epístola de Paulo aos Coríntios.

A Verdade não foi revelada; ela continua em ativa Revelação.

O intercâmbio entre os dois planos da vida virá a ser intenso, porque a isso conduzirá a evolução humana.

Quanto ao Consolador, sua missão é ministrar o Conhecimento das particularidades. A Revelação contínua fará saber tudo sobre as minúcias.

PLANETA TERRA

A Terra, planeta em que vivemos, é um dos infindos mundos, é parte integrante do Cosmo Geral. O Planeta Terra e a Humanidade que nele habita estão incorporados no Plano Geral, no Programa Divino, porque há um Programa Divino para o Espírito e a Matéria, os Mundos e Humanidades, porque tudo começa no Um Essencial, Deus, o Princípio e, completado o devido Ciclo Relativo dito Criação, reintegra na Unidade Essencial.

Todos os Planetas começam com a Luz Divina sendo adensada ou condensada por altas inteligências que assim comandam. Jamais poderia haver os graus mais sólidos sem que as energias, éteres, e substâncias fornecessem as determinações sustentadoras, e estas jamais existiriam sem a Luz Divina que, por sua vez, depende absolutamente de Deus, a Essência Divina que tudo comanda.

Há sempre Espíritos Cristificados e uma legião de Imediatos na feitura de um Planeta. O Espírito Cristificado representa o Pai, é o seu Verbo ou Vontade.

João Batista e Jesus à frente de Legiões Imediatas trabalharam para o adensamento das energias para a Terra chegar a ser um mundo sólido habitável. Foram agindo em outros mundos e humanidades enquanto outros espíritos trabalhavam para a Terra evoluir.

Na sua evolução, a Terra sofreu cinco dilúvios ou cataclismos que a fizeram mudar de configuração geográfica e de profundos deslocamentos civilizadores e, muitíssimas vezes mais, de características demográficas, morais e psicológicas em geral.

A raça vermelha foi a primeira a mandar na Terra, depois a preta, e Rama foi quem a fez perder o domínio para a raça branca.

Está fazendo 19 mil anos que houve o dilúvio de água que separou a América do Sul da África.

A Terra nunca perdeu nada em matéria de Evolução Global, porque os cataclismos não matam os espíritos, mas forçam às devidas migrações, precisamente para que as fases evolutivas tenham execução.

Nunca houve, portanto não irá haver, interrupção evolutiva no sentido global, mas apenas os necessários lances cíclicos evolutivos. O Plano Divino que se cumpre através das Comunidades Providenciais ou Crísticas jamais falhará.

A Terra mudará pela sexta vez de configuração geográfica.

Evolução Da Centelha Espiritual

Na Luz Divina começam as centelhas espirituais a se movimentar, no seio do tempo, do espaço, das formas, das vidas, das condições e situações; vagam nos mundos, reinos, espécies e famílias, no seio de um processo evolutivo lentíssimo através dos ciclos e das eras.

Muito antes dos três reinos, - mineral, vegetal e animal -, a Centelha emanada pelo Princípio já movimentava, já desabrochava.

Em centenas de milhões de anos desabrocha a centelha até atingir o Primata Humano.

Primeiro Eva - centelhas que fizeram sua evolução na Terra -, a primeira raça primitiva ou mãe das raças que viveu em muitas partes da Terra ao mesmo tempo; até o advento de Adão, outras raças perambularam pela Terra

Quando havia os dinossauros e mamutes, Eva já estava aqui, bastante primitiva.

Raça Advinda

Um dia, muitíssimos milhares de anos depois, a Terra, como todas as humanidades embrionárias, recebem, quando chegou a hora, recebeu injeções civilizadoras.

Quando Eva já estava mais evoluída, recebeu Adão: são imigrantes advindos de um mundo da constelação da Capela, por não mais merecerem aquele mundo. Bastante sábios de certos conhecimentos, porém eram moralmente comprometidos perante a Suprema Justiça.

A falange adâmica veio à Terra há uns quatrocentos e oitenta mil anos antes de Cristo. Seus filhos se revelaram mestres, artistas, cientistas, santos e profetas, forçando ao progresso. Ali foi que os filhos de Eva, da raça primitiva, começaram apresentando caracteres marcados por um certo cunho de melhoria em geral, tendo dentre eles nascido os primeiros servidores mediúnicos de mais importância. De mais importância, porque de menos importância já os havia na Raça-mãe ou Mãe das Raças, que é isso que Eva

quer dizer. A comunicabilidade dos espíritos é o que há de mais elementar e, saiba quem quiser, se os animais inferiores tivessem como provar, eles provariam a vidência dos espíritos similares e outros.

Os Iniciados

Os Ensinos e as Graças de Deus chegam gradativamente segundo como vá ela, a humanidade, podendo assimilar. Todo e qualquer estudo das Verdades Espirituais deve começar com aquilo que fizeram ou transmitiram os Grandes Iniciados.

Depois de vários milhões de anos de evolução lentíssima, quando algumas parcelas da Humanidade já podiam compreender a importância do Sentido Moral da Vida, através dos Altos Escalões Direcionais enviou Deus ou Princípio Sagrado, Missionários, Grande Iniciados, Patriarcas, Profetas, Mestres ou Cristos para ensinarem Verdades Iniciáticas Fundamentais.

E aí tendes, participando das gloriosas páginas Iniciáticas, Rama, os Budas, os Vedas, os Patriarcas de antes e pós-dilúvio, Hermes, Zoroastro, Orfeu, Moisés, os Profetas, Crisna, Pitágoras e tantos outros da farta gama Iniciática de menor importância hierárquica, até chegar a hora de ser entregue à Humanidade Terrestre a Divina Modelagem, através de Jesus Cristo.

Os testemunhos sobre o Princípio ou Deus datam de muitas centenas de anos antes de Moisés e Jesus; datam do Período Búdico-Védico.

O período Búdico-Védico remonta a mais de duzentos e quarenta mil anos, nele se encontrando a civilização atlante, e toda sua grandeza deriva do Sagrado Monismo.

SABEDORIA HINDUÍSTA

A regra fundamental da Sabedoria Hinduísta é esta: só existe Deus, o Princípio, que tudo origina, sustenta e destina. Ele é a Essência Originária e Ele mesmo é a Manifestação, aquilo que chamam de Criação, Natureza etc. É o Divino Monismo, a Consciência da Unidade.

Fatos da Sabedoria Hinduísta:

sempre foi reencarnacionista, sempre foi revelacionista, sempre soube da Evolução Gradativa dos Espíritos. Suas sessões mediúnicas, as Egrégoras, sempre foram feitas com todo respeito às Leis Divinas e por parte de pessoas profundamente conhecedoras das Verdades Iniciáticas Fundamentais.

O intercâmbio entre encarnados e desencarnados sempre foi realidade comum no Hinduísmo.

Da Sabedoria Hinduísta

- Os filhos da Verdade, quando disso se apercebem, tanto mais depressa podem atingir a União Final, que é o Objetivo da Existência.

- O Senhor está na intimidade profunda de cada um, mas poucos sabem disso. Aqueles que disso vêm a ter conhecimento e se esforçam por realizar a União, esses gozarão de Sua Eterna Glória.

- Aquele que procura a Verdade fora de si, certamente a encontrará nos fundamentos de tudo o que existe; mas aquele que a procura em si e com Ela se faz Uno, esse é o Verdadeiro Sábio.

- Não basta saber que a morte não existe, é necessário vencê-la totalmente, realizando a União Total.

Da Sabedoria Popular Hinduísta

- Procurar Deus fora é a melhor moda de perder tempo e oportunidade de realizar a União Divina.

Unidade Iniciática Fundamental

A sabedoria hinduísta apresenta três escalões representativos que formam a Unidade Iniciática Fundamental: 1- O Budismo

2- O Livro dos Princípios de Viasa-Veda

3- Crisna

A Sabedoria Hinduísta teve nos Budas, em Viasa Veda e em Crisna as chaves Iniciáticas Totais.

O Budismo

O Budismo que não surgiu com Sidarta Buda, mas tem origem nos anteriores 34 Budas, cuja linhagem se perde nos milênios. No Sidarta Buda sintetizaram a Doutrina Búdica. O Santo Evangelho de Buda é o livro que pode e deve ser lido por parte de quem queira conhecer o Budismo.

Foram trinta e cinco os Budas que se sucederam no curso dos milênios, restaurando a Doutrina e avançando conforme as possibilidades do tempo.

Tiveram sempre a Unidade Divina por base, a Lei por juiz, a Justiça por execução, o Amor e a Ciência como instrumento de libertação total, e a Revelação como órgão instrutivo; tudo, porém em caráter de ocultismo, para que as criaturas menos conscientes não fizessem mau uso do que merecia todo respeito imaginável.

Os Vedas

O *Livro dos Princípios* de Viasa Veda contém a Teogonia Divina ou a Sabedoria Total.

Grandes sábios e estudiosos afirmaram que, depois de Viasa Veda, tudo quanto foi feito por outros Messias foi apenas entrar em pormenores, dizer a mesma coisa, entrando apenas em peculiaridades.

A Teoria do Divino Monismo remonta ao Vedismo Iniciático.

A raiz do Profetismo está nos Vedas, pois foi lá que o foi buscar Henoque, o Grande Patriarca de antes do dilúvio, antes do desaparecimento da Atlântida.

O que chamavam de poderes ocultos e transcendentais, nada mais era do que culto das faculdades mediúnicas.

Os vedas foram os primeiros reveladores com radicais caracteres de organização. Antes, tudo era verdades bisonhas, medíocres, isentas de caráter universal, sem o mais leve resquício de organização doutrinária.

Segundo narrativas antiquíssimas, empolgavam as primeiras mulheres sacerdotisas e os primeiros feiticeiros ou fanáticos crentes em pedras, em árvores, em animais, em astros, em espíritos familiares de baixíssimo teor espiritual.

Com os vedas vieram os primeiros iluminados e fizeram obra de acendrada organização doutrinária.

Ressaltamos a grandeza doutrinária das lições Védicas. **O Divino Monismo** era exposto, mas em sentido esotérico de portas fechadas. A verdade era para poucos. O grande número ficava entregue aos desmandos da idolatria, do paganismo e das explorações de variada ordem.

A grandeza dos Vedas deriva dos profundos ensinamentos dos primeiros Budas.

De Viasa Veda

Oferecendo-vos o Conhecimento da Origem Única, do Movimento Único e da Finalidade Única, ofereço-vos a trilha única, o caminho certo.

Aquele que, por qualquer motivo ou pretexto, se desviar, terá que, sofrendo, retomar ao caminho certo para então poder atingir a finalidade Única.

Crisna

Crisna deixou ensinamentos Eternos, Perfeitos e Imutáveis, por palavras e demonstrações pessoais em virtudes das faculdades ou poderes de que dispunha, como Verbo Divino ou representante de Deus, do Princípio Único.

O livro BAGAVAD GITA ou SUBLIME CÂNTICO DA IMORTALIDADE, ou livro das Sete Interpretações, deverá ser lido por quantos pretendem, de direito e de fato, falar com autoridade quando falam de Deus, do Espírito e da Matéria, e da Imortalidade, Responsabilidade, Evolução Gradativa e Sagrada Finalidade do Espírito.

É o único tratado de DIVINO MONISMO de que a humanidade dispõe.

É o maior dos Livros Iniciáticos da antiguidade, cuja sabedoria Iniciática jamais passará.

Einstein, Chardin e muitos outros verdadeiros sábios têm feito dessa Bíblia da Índia o livro de cabeceira, o roteiro de buscas científicas.

Crisna viveu mil e quinhentos anos antes de Jesus.

“Da mesma forma que a terra suporta os que calcam os pés e lhe dilaceram o seio, lavrando-a, da mesma maneira nós devemos retribuir o mal com o bem.

O homem honesto deve tombar sob os golpes dos maus, como a árvore do sândalo que, ao abater-se, perfuma o machado que a destruiu...” G.I.

Muita gente pensa, lendo ao pé da letra, que Crisna foi um matador de gentes e de feras. Tudo ali é simbólico, é figurado, tendo sido ele um matador de vícios e de erros...

De Crisna

Todas as vidas ou existências, todo o trabalho e todo sofrimento é para que possais voltar a Mim, o senhor Único, a Origem e a Finalidade.

OUTRAS REVELAÇÕES

Após o período Búdico-védico seguiram-se revelações Herméticas, Zoroastrinas, Patriarcais, Proféticas, Órficas e Pitagóricas, pois todas tiveram grandes derivações e profundíssimas interferências místico- sociológicas.

Fundamental é a linha Mestra Doutrinária, que deriva do trabalho dos Grandes Iniciados, Mestres, Patriarcas, Profetas, Cristos e Apóstolos da Verdade que conduz à DIVINIZAÇÃO.

Hermes

Hermes também quer dizer Cristo ou Verbo Divino. Segundo as tradições, os Hermes foram quatro.

Hermes fala no Livro dos Mortos à inteligência bruta do homem neófito, para que reconheça em si mesmo, no seu fundamento, uma CENTELHA DIVINA, aquela que um dia por Evolução brilhará como jamais sol algum poderá brilhar.

Hermes Trimegisto e Pitágoras, dois grandes Mestres, derramaram sobre a humanidade torrentes de Verdades, dois Luminares da Verdade, dois notáveis precursores do Cristo.

Hermes Trimegisto foi o Grande Iniciado que mais conseguiu saber sobre a DIVINA ESSÊNCIA CRIADORA, SUSTENTADORA e DESTINADORA de tudo e todos. Deixou os livros: *Tábua de Esmeralda*, *O Livro dos Mortos*, *Corpus Hermeticum*.

Quando fundou o Esoterismo, deixou essa sentença: *Procura-te, Encontra-te, Realiza-te* e também –*O bom discípulo espera produzindo o bem.*

De Hermes quase tudo se perdeu ou foi transformado em excesso de esoterismo ou ocultismo.

Da sabedoria hermética:

O de dentro e o de fora, o de cima e o de baixo, tudo é UM, porque só UM é o PRINCÍPIO.

O verdadeiro sábio é aquele que sabe ter Deus em si e tudo faz para com ELE se unir.

Aquele que do Cadinho Divino sair, ao Cadinho Divino, retornará, custe o que custar.

Zoroastro

Zoroastro foi o primeiro grande cultivador da Revelação, tendo estribado sua Doutrina sobre a diferença entre o Bem e o Mal, e as vantagens do cultivo mediúnico sadio.

Moisés foi a reencarnação do primeiro dos quatro Zoroastros e desejou a Revelação Generalizada.

O último Zoroastro foi o inventor do Diabo ou Satanás, com o fito de amedrontar e pretender separar os polos Bem e Mal. Do Bem, o Pai é Deus; e do Mal, o pai é Satanás.

O Bem e o Mal colocam-se diante dos filhos de Deus, assim as Iniciações Antigas ensinavam para que esses fossem vencendo, triunfando, divinizando seus caracteres.

OS DEZ MANDAMENTOS dizem o que é necessário fazer para jogar bem com o sagrado relativo direito de livre arbítrio para triunfar contra o Mal, à custa de praticar o Bem.

De Zoroastro

Uma só é a Verdade, e só com ela triunfareis.

Explicando Satanás: no capítulo 14 de Isaías, Lúcifer é a alegoria, é parábola, não é realidade. 'É como se um anjo ou espírito de Deus se revoltasse, e quisesse chegar a ser mais do que Deus': assim estava fazendo Nabucodonosor, querendo assaltar mundos e fundos para sujeitar debaixo de seus tacões; e um espírito, um Anjo do Senhor, comunicou-se pelo Médium ou Profeta Isaías, assim o admoestou cantando aquela parábola.

Deus não tem contendor!!

Existem espíritos que por ignorância se rebelam, negam e fazem relativos males, mas a hora de liberdade relativa chega, sendo que serão punidos e terão de pagar as dívidas ceitel por ceitel.

Todavia, a tradição do Satanás é ainda uma tremendíssima fonte de rendas, uma armadilha com a qual certos homens espertalhões, abusando da ignorância das gentes, muito bem se locupletam.

Satanás é a ignorância, a mentira, o orgulho, a inveja, o ódio, a vaidade e a luxúria.

Satanás é o símbolo da contradição, da perversão. Satanás é aquilo que sai das consciências mal formadas, porque é de dentro das pessoas que saem as coisas ruins. Cuidado, pois, com o satanás de dentro, que o de fora é de invenção humana, sendo que ainda é muito usado pelos donos de clerezias.

Satanás são aqueles que fazem das coisas do espírito um meio de vida. DEMÔNIO é palavra grega que só quer dizer espírito, não querendo dizer bom nem ruim.

Patriarcado

O Patriarcado Hebreu começou com as ordens dadas pelos Anjos, Espíritos ou Almas.

E quando falamos em Patriarcado Hebreu, não estamos falando em Abraão, Isaac e Jacó, mas naqueles que se estenderam muito para além do dilúvio como a História Bíblica e outros documentos arqueológicos o demonstram.

ENOCK foi o Patriarca de antes do dilúvio que trasladou a doutrina Védico-Búdica para o mundo ocidental, onde veio a ter diferentes nomes, porém, tendo nas Cabalas Egípcias e Essênia os melhores expoentes.

Profetismo

Profetismo é a Palavra de Deus. O Velho Testamento, continuação através de Manu, de Moisés e dos Profetas das Tradições Esotéricas pré-históricas, bem demonstraram essa assertiva, pois centenas de vezes ele repete a ação dos videntes ou Homens de Deus.

E o CRISTO veio para derramar sobre a carne o ESPÍRITO PROFÉTICO.

A antiguidade profética tinha por ponto de partida o respeito espiritual da criatura. Sabendo muito ou quase tudo em matéria de escalada biológica, sabiam que uns eram mais que os outros menos evoluídos, mas daí partiu sabendo que o mais dotado de evolução é sempre o mais responsável. Tem que ser o pai ou tutor dos menos evoluídos, nunca, porém, o escravizador e explorador.

JESUS, o Fulcro Vivo do Profetismo, passou a vida lembrando a todos essa condição essencial de conduta. *O maior que se torne o servo, porque mais será exigido àquele que mais tenha.*

O Profetismo Histórico, surgido normalmente do Profetismo Prático, do Cultivo da Revelação, nunca andou conforme o teologismo clerical.

Quanta grandeza nos Profetas Hebreus!...

Eles foram sempre partidários da iluminação interior! Não davam importância aos engodos da idolatria, condenavam os salamaleques e rituais, reprovavam tudo quanto era postigo. Entretanto, o Clero Levita organizado à base de formalismo e de comércio, deu-lhe sempre muitas e várias preocupações, inclusive martírios e mortes.

Ao tempo em que viveu o PORTADOR DA GRAÇA, apenas restavam dos Profetas poucos Cenáculos, nas Fronteiras do Egito e beirando o Mar Morto.

Dentre o Profetismo Total ou Histórico, o Profetismo Hebreu devia servir de alicerce ao Profetismo Cósmico de Jesus Cristo. Mas Israel não soube compreender o seu mais dileto rebento.

Foi uma glória receber o Cristo Modelo em seu seio, mas foi uma desgraça não saber compreendê-lo. Se Israel O tivesse compreendido, nenhuma Roma teria atraído a DOUTRINA EXCELSA.

Orfeu

Orfeu, o fundador do Esoterismo Grego, que tantos vultos fizera surgir como Sócrates, Platão e muitos outros, culminando na figura extraordinária de Apolônio de Tiana, cujos exemplos de caráter e poderes mediúnicos tanta Luz Divina fizera verter sobre miríades de criaturas.

Orfeu significa aquele que cura pela luz. Orfeu foi, na Grécia, assessor do Cristo.

Se de Roma não tivesse saído a traição contra o Batismo de Revelação, quanto não teria feito a Grécia pelo desenvolvimento da Espiritualidade no seio da Humanidade.

Orfeu e Zoroastro são imensos, porém profundamente simbólicos.

Da Sabedoria Órfica

"Conhece-te a ti mesmo e conhecerás o Universo e os deuses"

INICIADOS ÓRFICOS

Sócrates

Sócrates foi Iniciado Órfico

Morreu como Jesus, perdoando seus verdugos e também tornou-se para a humanidade inteira o modelo dos sábios mártires . É que ele representa o advento definitivo da iniciação individual e da ciência livre. G.I.

Tudo isso é muito verdadeiro, mas a maior grandeza está naquilo que aconteceu nas últimas horas de sua vida, no preâmbulo da execução, pois foi então que, com toda a serenidade, passou a discorrer sobre a imortalidade da alma e a vantagem gloriosa de estar bem com a Ordem Divina.

Sócrates foi, antes de mais nada, um dos Precursores do Cristo. Ele tinha Conhecimento da Verdade por ser um Iniciado, tinha firme Vontade por ser um Gênio do Saber e da Virtude, e tinha Coragem para enfrentar mil mortes, se fosse preciso, por saber que a morte nas mãos dos ignorantes é um imperativo do bom apostolado nos mundos inferiores.

A ignorância reclama provas rudes, exige a brutalização da Verdade, quer o máximo testemunho, sem compreender coisa alguma em matéria de responsabilidade, e a Sabedoria e a Virtude contribuem com as suas dádivas porque, sendo Sabedoria e Virtude, podem elevar-se aos extremos da Renúncia.

Sócrates era médium auditivo: *“eu ouço meu Daemon que me fala aos ouvidos.”*

Platão

Platão foi muito obscuro em matéria de Iniciação Pura, sendo muito mais Escolástico e Idealista Político do que Iniciado Órfico.

Entretanto, ainda que obscuramente, Platão é um Iniciado, e em todos os seus escritos se encontram, mais ou menos veladamente, Ensinos Iniciáticos.

Em suas obras estão contidas observações iniciáticas superficiais, por não lhe ser permitido falar abertamente. Platão fôra iniciado Órfico, e da Verdade falou apenas o que lhe permitia o sigilo esotérico.

Pitágoras

Do UM tudo parte, no UM tudo movimenta e no UM tudo atinge a Finalidade

Pitágoras foi o terceiro grande Concatenador da História das Revelações. Manu e Moisés foram o primeiro e o segundo deles.

Quem quer que saiba ler, que procure confrontar e encontrará no Evangelho de João Evangelista e no Apocalipse fortíssimos traços Pitagóricos.

Como as Escolas Iniciáticas tinham uma mesma Chave da Verdade porque sabiam perfeitamente que a parte de Deus é Eterna Perfeita e Imutável, também o Essenismo assim professava, daí derivando as parencas doutrinárias.

No Pitagorismo, o píncaro da Iniciação era a visão do Mundo Espiritual, a comunhão com o mundo astral, o contato com o chamado mundo Invisível. Por isso é que encarreavam as palavras Vidência, Clarividência e Profecia.

Para alcançar esse ideal, segundo Pitágoras, era preciso reunir três perfeições: realizar a Verdade na Inteligência, a Virtude na alma, e a Pureza no corpo- G.I.

Cumprir entender as palavras de Pitágoras, quando disse pelos seus versos *“Tu verás que os males que devoram os homens são o fruto de sua escolha; e que os infelizes procuram longe deles o Bem cuja fonte têm em si mesmos.”*

Estas lições, de eterna realidade, vêm desde os primórdios Védicos, desde as primeiras manifestações mediúnicas da História.

BUDA ensinou a mesma realidade e JESUS rematou a lição proclamando que *cada um tem dentro de si mesmo o Reino do Céu.*

Na Antiguidade, foi Pitágoras o mais profundo expositor das Verdades atinentes ao corpo astral ou perispiritual; falou com profundidade sobre o chamado Carro da Alma, o envoltório que desde os primórdios da Centelha Manifestada com ela marcha, até um dia atingir o Segundo Estado de Deus, que é como em todas as Iniciações qualificam a luz Divina.

Quando Pitágoras afirmou que *aquilo que conduz a Deus é Verdadeiro, Bom e Belo*, já fez a maior profissão de Sabedoria contra os fabricantes de igrejinhas e grupelhos sectaristas.

Pitágoras, fazendo experiências com sua esposa, a médium Teocleia, vidente psicômetra e desdobrante, fizeram os maiores estudos sobre a Evolução do Espírito, afirmando que ele gasta em média trezentos milhões de anos atravessando as espécies inferiores antes de atingir a espécie humana.

De Pitágoras quase nada ficou com a queima das duas maiores bibliotecas da Antiguidade. *Versos Áureos de Pitágoras*, a única coisa que sobrou

OS MAIORES INICIADOS

Os Grandes Iniciados não se fizeram na carne em uma vida, eles vieram de outras vidas, de realizações antanhas. No Espaço e no Tempo, nos Mundos e nas Formas, enfrentando condições e situações é que eles se forjam. É o destino de todos os filhos de Deus.

Quem dentre as gerações que se estenderam pelos milhões de anos ensinou o mais certo sobre o Princípio ou Deus? Quantos foram os Grandes Iniciados, Patriarcas, Mestres ou Cristos que realmente falaram a linguagem da Verdade?

Não foram mais que dez até o presente os Grandes Iniciados que encarnaram entre nós num curso de mais de duzentos e quarenta mil anos e que vieram entregar Mensagens Iniciáticas à Humanidade.

Em alguns casos, um mesmo espírito reencarnou várias vezes, cumprindo tarefas missionárias.

Os cinco maiores foram HERMES, CRISNA, MOISÉS, PITÁGORAS e JESUS, pois em todos eles fulgurou a CONSCIÊNCIA DA UNIDADE, O DIVINO MONISMO, uma Única Causa Determinante como chave de todos os efeitos conhecidos ou por conhecer. Falaram da Verdade Essencial das Leis Eternas, Perfeitas e Imutáveis e, portanto, eles não têm idade, não passam, não mudam naquilo que representam o PRINCÍPIO ÚNICO E SUAS LEIS REGENTES FUNDAMENTAIS.

No plano físico nada será jamais fora do Princípio Único das Leis Regentes Fundamentais.

É o Espírito Relativo que marcha na direção do Espírito Absoluto, usando-se e a tudo quanto mais o Espírito Absoluto lhe oferece para desabrochar as Virtudes Latentes e voltar à Unidade Divina, como Espírito e Verdade.

Esta realidade convém nunca esquecer é a Verdade-Chave da Sabedoria Iniciática.

Os Grandes Iniciados ensinaram Verdades Fundamentais, ensinaram o que puderam em seus respectivos tempos, países, raças, povos e nações e nunca pensaram em fundar religiões. Depois vieram os fabricantes de religiões.

Dentre os cinco Maiores Mestres da Verdade, dois foram acima de todos: MOISÉS COM AS LEIS DE DEUS e JESUS COM O DIVINO EXEMPLO: São as Duas Testemunhas Fiéis e Verdadeiras do Apocalipse.

1- A LEI MORAL OU LEI DE DEUS é a primeira Testemunha Impassável, porque sem Moral tudo marcha para o pranto e ranger dos dentes.

Contra ela jamais um espírito atingirá a Cristificação ou Grau de Uno com o Princípio. Ela é acima de Iniciados, Mestres, Profetas porque ela representa Ordenança do Princípio com referência ao Comportamento Ideal para que haja Harmonia e Paz.

2- O CRISTO DIVINO MOLDE que deixou o túmulo vazio como sinal de advertência, contra quem se levantariam pedradas contraditórias, é a Segunda Testemunha Fiel e Verdadeira.

Contra a Lei Moral e contra o Cristo Modelo todas as estultícias humanas se reventarão; passarão os homens, as gerações e os milênios, mas a MORAL DIVINA E O AMOR RENÚNCIA não passarão.

Moisés

Deus prometeu pela Revelação ou Comunicabilidade dos Anjos aos Patriarcas, a designação dos Hebreus para o grandioso serviço de estender aos confins da terra a DOUTRINA DIVINISTA OU INTEGRAL a ser enviada por etapas e através de os milênios.

Nessa trilha profética, quando o grau de elevação intelecto-moral da humanidade estava apto enviou Moisés.

Dentre os Grandes Profetas surgiu Moisés, dotado de poderosas faculdades mediúnicas por onde recebeu a LEI DE DEUS. Começou a escrever registros cuja síntese é a Bíblia; foi guiado e instruído por Jeová ou lévê, o anjo do Sarçal, que quer dizer Deus Informe ou acima de formas, por ser Espírito e Verdade.

Moisés deixou a Ordem dos Nazireus, a Escola de Médiuns ou Profetas de Israel.

Moisés, o discípulo da Cabala Egípcia, encontrou aquele rigorismo iniciático, tendo feito o curso normal da Iniciação. Quando teve que fugir pela morte do egípcio, foi encontrar a parte prática em Jetro, o chefe religioso midianita, que se tornou seu sogro.

Moisés, o missionário que muito trabalhou e sofreu para radicar A Grande Família Espiritual, de cujo seio resultaria mais tarde aquele que viria trazer a Graça da Revelação para toda a carne, a fim de que a Luz da Verdade brilhasse para todas as Inteligências e consolasse todos os corações.

Moisés, o Profeta-Concatenador ou Codificador do tempo, a fim de preparar ao Cristo Modelo o ambiente propício.

A Concatenação ou Codificação de Moisés foi de sentido Védico-Hermético. O Védico-Hermetismo ensinava assim: o UM ou Deus, também em Leis Regentes, como única Lei começava, desmembrando-se a seguir em Infinitas Leis ou Leis Menores; a Ciência da Unidade sempre regeu as Escolas Iniciáticas.

Moisés iniciou a crença do Monoteísmo, no Deus que é Espírito e Verdade e que em Espírito e a Verdade quer ser adorado, porque assim quer que venham Seus filhos a ser.

Quatro feitos grandiosos na vida de Moisés, sem contar os muitos outros de menor significação:

1 – O DE TRASLADAR O POVO DE ISRAEL PARA O LUGAR DEVIDO.

Contando com maravilhosas faculdades, forçou a saída do Povo de Israel da maneira que melhor pôde, assim como Deus lhe permitiu; e no curso da jornada determinou a redação dos livros segundo as ordens do Guia Espiritual de Israel.

Ninguém que saiu do Egito chegou à Palestina. Quando o povo Hebreu chegou às fronteiras da Palestina, tinha dez vezes mais gente do que quando saíram do Egito. Tribos de hicsos se lhes juntaram.

2 – UMA VEZ MAIS TRANSMITIU A LEI.

Moisés entregou a Lei de Deus, o Supremo Documento, que fora diversas vezes transmitida, no curso dos tempos aos povos.

No Budismo, a Lei de Deus data de mais de onze mil anos antes de Moisés, e o seu espírito é o mesmo que agora é transmitido sintetizado.

E foi com o Código Moral, a Lei de Deus transmitida a diferentes povos, que a noção máxima de comportamento se radicou no seio da Humanidade. Moisés fez isso entre várias raças e povos, até que tudo ficou definitivo no seio do Povo Hebreu.

3 – O DE LAVRAR O PRIMEIRO BATISMO COLETIVO DE ESPÍRITO, ensejando a 70 homens escolhidos entrarem para o Cultivo da Revelação a fim de o auxiliarem a guiar o Povo.

Moisés entregou à Humanidade o Primeiro Pentecostes ou a Igreja dos Setenta; o Primeiro Batismo em Dons do Espírito Santo, Carismas ou Mediunidades, como dever ser lido no capítulo 11 do Livro de Números na Bíblia.

Moisés foi o Primeiro Batizador coletivo em Revelação, tendo dito ainda:

Quem dera que o Senhor desse o Seu Espírito Santo e que todo o povo profetizasse- Números 11, 29

E com a entrega da Lei do Primeiro Derrame Coletivo de Dons, ficou estabelecida a Doutrina da Moral Divina e do Profetismo Generalizado.

Restava vir o Messias, o Verbo Modelo ou Exemplar.

4 – O DE PROFETIZAR SOBRE A VINDA DO CRISTO, fazendo ciente o povo de que não estavam completas as Escrituras.

Quando Moisés chegou ao fim da vida, quando ia subindo o Monte Horeb disse:

*“O senhor Deus levantará dentre vós um Profeta igual a mim,
e todo aquele que lhe não der crédito será riscado do Livro da Vida.”*

Assim Moisés anunciou a vinda de Jesus.

De Moisés nenhuma palavra direta existe. Nada sabeis ao certo sobre o Transmissor da Lei de Deus por que Saul destruiu os Documentos; livros foram queimados, assim como foram perseguidos e mortos os Profetas.

E a restauração ordenada por Esdras, mais de quatrocentos anos depois, foi feita sobre lendas e contos do povo, segundo as opiniões e conversas de algumas pessoas, havendo homens que de memória relataram algumas Verdades.

Quanto ao mais, símbolos e parábolas foram tomados ao pé da letra, caindo os Grandes Ensinos em tremendas falhas e contradições repelentes. O caráter Iniciático do Gênese perdeu-se totalmente.

Jesus

Através de Anjos ou Mensageiros, os Profetas ou Médiuns anunciam a vinda de Elias na frente, a seguir o Verbo Modelo e o Derrame de Dons do Espírito Santo, Carismas ou Mediunidades para toda a carne.

Elias devia vir na frente, anunciando a chegada de Cristo.

Algumas vezes fala o Velho Testamento sobre a vinda de Elias, para servir de Assessor do Cristo.

De João Batista ficou dito assim por Jesus *“Dos nascidos de mulher, ninguém maior que João Batista”*, que chamou de Batismo de Espírito ao que se dizia derrame de Espírito.

Jesus foi anunciado por um período de três mil e seiscentos anos antes de nascer.

Dezenove vezes diz o Velho Testamento que haveria um derrame de Espírito ou da Revelação sobre toda a carne.

O Povo de Israel foi preparado por trinta e seis séculos, desde Abraão, para receber o Cristo.

Por milhares de anos fora esperado Aquele que traria a Revelação a toda a carne como Graça e como Verdade.

Antes do Pentecostes, o Batismo de Espírito, o Espírito Santo, de Verdade ou de Deus sempre esteve entre as gentes; a tocha da Revelação jamais se apagou no mundo, apenas ela estava entre os Cenáculos Iniciáticos.

As bases iniciáticas já haviam sido transmitidas e a Lei de Deus já estava no seio da Humanidade quando o Criador enviou Aquele que ficaria como Divino Modelo.

Até Jesus a Doutrina Secreta prevaleceu, pois estava de portas fechadas para o vulgo.

João Batista e Jesus encarnaram ao mesmo tempo. Ambos saíram da Escola de Profetas de Israel, ou Cenáculo de Nazireus, também chamado Essênios; ambos saíram com setenta discípulos regularmente preparados.

O Verbo se fez carne ou encarnou para deixar a Modelagem de Comportamento e também generalizar a Graça da Revelação ou ato Consolador, como estava profetizado no Velho Testamento. Ter o Espírito de Dons sem medida, não nascer de homem, deixar o túmulo vazio, voltar como Espírito para cumprir a promessa do Derrame de Dons sobre a carne, tudo isso Ele fez.

A palavra *Derrame* foi traduzida por *Batismo*.

Vulto algum foi profetizado tanto antes de vir como a figura inconfundível de Jesus, ao viver o Personagem de Cristo Exemplo de Comportamento.

Tudo foi no Divino Molde diferente para viver Sua Tarefa Messiânica.

A vida inteira do Verbo Terrestre encarnado foi uma sequência de ensinamentos teóricos, práticos, grandes feitos mediúnicos, referências proféticas, anúncios de fatos porvindouros e frontais advertências – assim devia ser o Trabalho Messiânico Daquele

que era de antes de haver mundo,

que comandou o trabalho informativo dos Grandes Iniciados,

que encarnou para a Tarefa Singular do Planeta e da Humanidade,

que preparou ainda na Carne o Pentecostes,

que cumpriu depois de crucificado o Pentecostes ou Derrame de Dons,

e a seguir também singularmente providenciou o Livro das Revelações o Apocalipse, isto é, deixou no mundo os avisos dos acontecimentos porvindouros do Mundo e da Humanidade.

A maior advertência de Jesus é aquela contra a fabricação de desvios, de erros, de corrupções e pedradas contraditórias. Ela está contida na ordenança mais direta e frontal com as palavras certas ou totais que são estas: *“Apartai-vos do fermento dos Fariseus que é a hipocrisia.”*

E a seguir, completa explicando a função da hipocrisia: *“Ai de vós, sacerdotes, escribas e fariseus, que coais mosquitos e engolis camelos”.*

Caudais de contradições sobre Jesus ruirão por terra com gravíssimos prejuízos a seus artífices.

ESOTERISMO

DOUTRINA ESOTÉRICA OU CIÊNCIA DOS MISTÉRIOS é a mesma coisa; mais tarde Jesus chamaria isso de *“Conhecimento da Verdade que livra”*.

Hermes foi o fundador do Esoterismo.

A Ciência dos Mistérios era sumamente monoteísta ou conhecedora de um Deus Único e Essencial, Informe ou Impessoal que Se revela pelos seus Altos Mensageiros; afirmava que os Santos Espíritos eram Filtros de Deus.

Ninguém daria com o Conhecimento da Ciência dos Mistérios sem passar pelas provas e sob o máximo rigor.

“O poço do vidente que vê” era a gruta onde teria que passar algumas horas em letargia física sob o controle dos Mestres encarnados e desencarnados, a fim de conhecer o mundo astral.

Cada um, conforme o seu grau de evolução, teria do Mundo Espiritual a sua dosagem de provas e certezas. Após essa prova, os Mestres Encarnados aquilatavam as possibilidades do Iniciado.

Nos altos montes, longe das cidades buliçosas e das vibrações grosseiras, faziam os Iniciados os seus exercícios máximos, as suas grandes experiências agora ditas mediúnicas.

Depois do desaparecimento da Atlântida, o mundo antigo ficou reduzido na parte conhecida aos países do Oriente Médio, ali fazem questão os historiadores de fundamentar os alicerces do Conhecimento Esotérico e o Egito passa como sendo o país tradicional do Esoterismo.

Entretanto, para além de Hermes e dos Zoroastros, mesmo de Apolo e do conseqüente Orfeu, os Povos Hicsos -a raiz de Israel- já eram povos que apresentavam criaturas dotadas de faculdades proféticas ou mediúnicas.

Enfim, a Ciência Esotérica começou com o aparecimento dos primeiros enviados, e com a comunicação dos primeiros Anjos, Espíritos ou Almas.

Sempre houve infusão perfeita entre as Escolas Esotéricas da Antiguidade.

Além de Sócrates e Platão podemos encontrar em Plotino, Jâmblico, Proclo e muitos outros maiores e menores pensadores daqueles dias, a Grandeza Espiritual da Iniciação Esotérica.

Quem é que estuda comparativamente os escritos dos Apóstolos, mormente dos mais versados em Espiritualidade que não venha a encontrar profundos traços de Pitágoras e de Platão em seus escritos? João Evangelista, por exemplo, empregou sentenças completas dos Pitagorismo Puro, além de ter aplicado inclusive bastante derivâncias com acendradas marcas de platonismo.

Numa Pompílio, que fora um dos primeiros imperadores romanos, foi iniciado nas Ciências Esotéricas. Homem sábio e prudente, cujos exemplos logo foram sufocados pelos imperadores seguintes, que tudo corromperam, nunca mais dando Roma fruto algum digno da Verdade, pois o imperialismo sanguinário e a corrupção da Igreja Viva de Jesus Cristo foram seus últimos relatos danosos que ainda perduram, não permitindo à Humanidade chegar ao Conhecimento da Verdade.

INICIAÇÃO E CONHECIMENTO

Antes da Iniciação há ignorâncias e simplicidade, depois há O CONHECIMENTO E A CONSCIÊNCIA DO “VÓS SOIS DEUSES”.

VÓS SOIS DEUSES: Esta sentença é das Iniciações Antigas muito anteriores a Moisés. Entrou no Velho Testamento pelo lastro Hermético e Zoroastrino, e mais tarde Jesus repetiu a sentença dizendo que é normal: *O Pai é Espírito e Verdade assim querendo que seus filhos venham a ser*; Jesus nesta sentença repetiu o Vós Sois Deuses; isto é a Essência Divina do Espírito que deve desabrochar e voltar à Unidade Essencial em plena Consciência.

Para o vulgo na Antiguidade, deuses eram todos os espíritos; mas para os Iniciados, os Conhecedores da Ciência dos Mistérios, somente os Santos Espíritos eram chamados de deuses.

Três sentenças havia na Sabedoria Antiga que filtravam toda a Verdade Iniciática:

Conhece-te a ti mesmo

Conhece-te e realiza-te

Conhece-te e realiza-te para conheceres o Universo e os deuses

Estas expressões derivavam da afirmativa védico–hermética: *Vós Sois Deuses, porque sois Centelhas Emanadas do Ser Único que é Deus.*

Árvore do Bem e do Mal é o Conhecimento da Verdade pela Iniciação, pela Ciência dos Mistérios como chamavam. A Divina Árvore Iniciática teve germinação histórica nos longínquos milênios Búdico–Védicos, passando pelos Hermes, Zoroastro, Patriarcas, Crisna, Moisés, Profetas, Orfeu, Pitágoras, o Cristo Modelo e Apóstolos, frutificando no Espiritismo de modo Universal e Eterno porque se fundamenta na VERDADE, NO AMOR E NA VIRTUDE.

A Árvore do Bem e do Mal está no Centro do Paraíso, no Vértice da Consciência Humana. Tal é o Conhecimento das Verdades Eternas Perfeitas e Imutáveis de Deus, das quais os filhos participam, ficando, porém, tanto mais responsáveis, quanto mais avancem em Conhecimento.

“Doravante compete a ti o dirigires-te e o escolher o caminho para ascender ao Espírito Puro, porque tu pertences desde agora aos ressuscitados vivos” – GI

Qualquer pessoa de mediana cultura pode encontrar no texto acima a seiva da Iniciação Perfeita: Conhecer a Essência Divina, trabalhar pelo Desenvolvimento da Virtude Intrínseca e atingir a paridade vibratória com a mesma Divina Origem.

Observem o esplendor da frase - ... *porque tu pertences, desde agora, aos ressuscitados vivos*”. Cursar a Iniciação era como ressuscitar na vida.

Dizia-se ao Iniciado, ao término da Iniciação: *Daqui em diante, és o dono do teu barco, não o deixes afundar.*

Nos altos planos da vida e nas Escolas Iniciáticas Antigas diziam: *Convida o teu irmão três vezes, se ele não quiser, segue o teu caminho.*

A Humanidade deve às Iniciações Fundamentais o que sabe e faz de Bom espiritualmente, e as religiões o que têm de atraso em termos de Verdades Fundamentais.

Confundir Iniciações com religiões é obra de ignorantes ou de loucos. E Jesus lhes falava por parábolas. Evangelho.

Quando se fala a conhecedores usando termos técnicos, com poucas palavras muito se diz; mas quando se fala com elementos de pouca ou nenhuma cultura, são as alegorias, os paralelos, as figurações, muito mais eficientes.

Nos Cenáculos Iniciáticos, a Doutrina era ensinada através de três sentidos: Literal, Simbólico e Interpretativo.

Jesus falava segundo o entendimento do auditório, pois do contrário seria o mesmo que não dizer coisa alguma.

“Ao contrário da ciência moderna, que não considera senão o exterior, a casca do Universo, a ciência dos tempos antigos tinha por fim revelar o seu interior, descobrir o seu maquinismo oculto. Ela não tirava a inteligência da matéria, mas a matéria da inteligência.” – G.I.

Por isso que se chamava Ocultismo ao cultivo das coisas do espírito, nunca sendo esse cultivo de caráter idólatra ou mercenário. Tudo se resumia no Sagrado Ministério de Conhecer o Averso do Cosmo. E este Averso era Deus e, por Deus, os filhos de Deus, as Centelhas Espirituais que, começando inconscientes, deviam fazer a escalada biológica, o serviço interno de Cristificação.

Mesmo nos tempos idos, o Ocultismo pertencia aos homens e não a Deus; quem viu Deus escondendo alguma Lei a Seus filhos?

Nas Antigas Iniciações o silêncio era imposto sob pena de morte... por que um campeão da ignorância uma vez calado passava por sábio!

E resta saber também isto: O Verdadeiro Sábio das coisas de Deus não se escraviza às Instituições ou Estatutos Humanos.

Se os fenômenos espíritos ou mediúnicos datam de sempre, e estão nas Verdades ensinadas pelo Búdico-Vedismo, nos Hermes e Zoroastro, em Rama, nos Patriarcas, em Crisna, Orfeu, em Moisés, nos Profetas, em Pitágoras, em Jesus e nos Apóstolos, isso não quer dizer que a Verdade Iniciática Total tenha estado no que eles transmitiram... A perfeição para o espírito deve ser obra da evolução, até atingir a quitação vibracional total com o Princípio ou Deus.

ORDEM DOS ESSÊNIOS

Histórico

A Ordem dos Nazireus de Profetas de Israel deixada por Moisés há uns 400 anos antes do Cristianismo, tomou o nome de Ordem dos Essênios.

É a mais profunda em lastro histórico, pois deriva diretamente do Vedismo Iniciático, onde a fora buscar Henoch, o Patriarca Antediluviano.

Henoch, o maior Patriarca dos Povos Hebreus, tendo viajado pela Índia a mando espiritual, trouxe de lá o Vedismo Iniciático, radicando-o de forma esotérica nas terras do Médio Oriente muito antes do dilúvio parcial, fundando assim a Ordem dos Essênios ou Escola de Profetas de Israel.

A Ordem Essênia foi sempre a mais rigorosa em matéria de sigilo a ser mantido. Escolhiam através de estudos e severíssimas observações os que deviam ser os Profetas. Estes deviam portar-se da melhor maneira, fossem casados ou solteiros, a fim de serem dignos das melhores e mais perfeitas Mensagens Espirituais.

O Velho Testamento é repleto de Mensagens Espirituais através de elementos Nazireus ou escolhidos.

Não raro os pais recebiam mensagens referentes aos futuros nascituros, razão pela qual desde o Ventre Materno já se destinavam ao Ministério da Revelação. Tudo, porém, em caráter reservado ou portas fechadas.

Todas as Escolas Iniciáticas vieram a ter o seu fulcro na Ordem dos Nazireus, no Essenismo ou Escola de Profetas de Israel.

Jesus ficou no Cenáculo do Mar Morto aguardando o seu tempo, tendo dali saído com 70 homens mediunicamente preparados, dentre eles escolhendo doze, para honrar e pretender harmonizar as tribos de Israel.

Também João Batista aos três anos e meio fora mandado para um Cenáculo Essênio nas margens do lago Morto, nas fronteiras do Egito.

Meios de Cura

Quanto aos meios de cura, cumpre dizer o seguinte:

A Escola de Profetas de Israel, ou Nazireus, ou também chamada de Escola Essênica, tinha elementos pertencentes a três categorias:

A – Os filiados em geral, solteiros e casados, que viviam a vida simples, a agricultura, sem outros deveres que não fossem observar a conduta que a Lei determina, e de estar a par dos movimentos da Escola ou Ordem;

B – Os Nazireus, ou Médiuns, que se versavam no exercício profético ou mediúnico. Tudo dependia dos anúncios vindos antes de nascerem, ou da vontade do indivíduo, por causa de faculdades que manifestavam. A Bíblia contém muitos informes sobre filhos que foram oferecidos pelas mães ao serviço profético etc.;

C – Os Terapeutas, que muitas vezes eram também Nazireus, e que faziam aprofundados estudos de medicina, começando pelo espírito, observando o perispírito e considerando os reflexos no corpo somático.

O fim do essenismo oculto

O Essenismo terminou com o triunfo de Jesus; foi quando fecharam as portas dos dois maiores Cenáculos para se incorporarem ao Caminho do Senhor.

A Escola de Profetas, que era o Essenismo, tornou-se de portas abertas com o Derrame de Espírito que Jesus trouxe para toda a carne.

Com o advento do Messias, o Essenismo terminara a sua função oculta, ficando na obrigação de trabalhar pela extensão do Consolador sobre a Terra.

Se Roma não tivesse atraído a Doutrina do Caminho edificada sobre a Revelação Generalizada, o Cristianismo seria apenas o Essenismo de portas abertas.

Samuel, que mais tarde fora Daniel e João Evangelista, e mais tarde Antônio de Pádua e Giordano Bruno, foi quem reorganizou a Ordem Essênica ou dos Nazireus (por corruptela, Nazarenos), pois com a morte de Moisés tudo se havia corrompido.

IMPLANTAÇÃO DO CRISTIANISMO

Para o Cristianismo chegar a se implantar no seio da Humanidade, três períodos distintos de trabalho proféticos foram necessários;

A – Promessa do Pai, Princípio ou Deus, de que viria um Messias, Divino Molde, ou Exemplo de Comportamento, e que viria a ser, também, Derramador do Espírito de Revelação Sobre Toda a Carne;

B – Estada na carne, do Elias que seria Precursor, e do Cristo Exemplo de Comportamento, preparando apenas o ambiente humano, para que, depois da crucificação, com a volta em espírito de Jesus, fosse cumprida a Promessa do Pai. Eles prepararam tudo, prometendo o Batismo ou Derrame de Espírito para logo mais;

C – Com a crucificação de Jesus e a sua volta em espírito, teria cumprimento a Promessa do Pai, havendo a Generalização da Revelação a partir da Pentecostes. Leiam os textos bíblicos que dizem tudo, entendam com todo o entendimento possível, fora e acima de malícias clericais, ou de religiosos profissionais, e também de elementos metidos donos da Verdade, da Doutrina e das consciências alheias, escravizados a orgulhos, ciúmes, vaidades e prepotências mandonismo, incapazes, portanto de conhecer mais e mudar para melhor, sempre que possível, como recomendam a inteligência e a honestidade.

Primeiro período, ou promessa do Pai, Princípio ou Deus:

Deus promete a generalização da Revelação para dias futuros:

“Quem dera que o Senhor desse o Seu Espírito Santo e que toda a carne profetizasse” – Números 11,29.

“Derramarei o Meu Espírito Santo sobre a tua semente, e a minha bênção sobre tua descendência” – Isaías, 44,3.

“Derramarei o Meu Espírito Santo sobre toda a carne, e vossos filhos e filhas profetizarão, vossos velhos terão sonhos e jovens terão visões” – Joel, 2,28.

“Faz dos seus anjos espíritos e dos seus ministros fogo abrasador” – Salmos 104 (Cuidado com certas Bíblias adulteradas).

Muitos são os textos que dizem sobre isso, no Velho Testamento, porém os poucos transcritos bastam para o entendimento de quem quiser entender...

Segundo período, ou de preparo do ambiente humano, por parte de João Batista e de Jesus:

João Batista e Jesus, durante a encarnação preparam o ambiente humano, para que possa haver o cumprimento da promessa do Pai. Observe-se bem que promessas fizeram que fenômenos mediúnicos produzissem tudo conforme as promessas do Velho Testamento.

“Sobre aquele que vires descer o Espírito Santo, esse é que em Espírito batizará” – João 1,33.

“Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviara em meu nome, ele vos ensinará todas as coisas, e vos lembrará todo quanto vos tenho dito” – João, 14,26.

“Porém, quando vier o Espírito da Verdade, ele vos guiará em toda a verdade...” – João, 16,13.

“Daqui em diante vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem” – João, 1,51.

“Deus não é de mortos, mas de vivos, porque aqueles que forem dignos de ressurreição serão como os anjos do céu” – Mateus, cap. 22.

“Eis que estavam falando com ele dois varões, que eram Moisés e Elias” – Lucas, cap. 9.

Terceiro período, ou aquele que se caracteriza pela volta de Jesus em espírito, para cumprir a promessa do Pai, Princípio ou Deus:

Depois de tudo preparar durante a encarnação, Jesus é perseguido, insultado, preso, manietado, cuspidado, esbofeteado, surrado com azorrague de pontas de chumbo e crucificado.

Foi o único, dentre os Grandes Mestres e Iniciadores que voltou como espírito, para epilogar a tarefa messiânica. Observe-se o que aconteceu para a Generalização do Consolador, a comunicabilidade dos anjos, espíritos ou almas, a realidade viva da Doutrina do Caminho, ficar no mundo: O Pentecostes ou Início da Igreja Viva de Jesus; quanto foram esotéricas as Primeiras Grandes Revelações, e um dia viria alguém a fim de abrir as portas da Verdade a toda carne.

Eis que estamos diante do **Pentecostes**, a obra que fundiu todas as Revelações, que englobou todos os verdadeiros Grandes Mestres em um só Divino Mestre. Eis que a Iniciação tornada franca, ampla, começou com os Apóstolos e mais algumas dezenas de pessoas a fim de ir aos poucos envolvendo a Terra, ganhando a Humanidade para a Verdade.

“Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que virá sobre vós, e me sereis testemunhas em Jerusalém, Judéia e Samaria e até os confins da terra” – Atos, cap. 1.

“E quando se completavam os dias de Pentecostes, estavam todos juntos num mesmo lugar. E de repente veio do Céu um estrondo, como de vento que assoprava com ímpeto, e encheu toda a casa onde estavam assentados. E lhes apareceram repartidas umas como línguas de fogo que repousavam sobre cada um deles”. “E foram todos cheios do Espírito Santo e começaram a falar em várias línguas conforme o Espírito lhes concedia que falassem” – Atos, 2.

“Porque, sendo exaltado por Deus, e tendo recebido de Deus a promessa do Espírito, derramou a este sobre vós, como agora o estais vendo e ouvindo” – Atos, 2,33.

“E foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem” – Atos, cap. 2.

“Porque para vós é a promessa, e para quantos estiverem longe, quantos o Senhor a Si quiser chamar” – Atos, cap. 2.

“Quem tiver ouvidos, ouça o que diz o Espírito às Igrejas” – Apocalipse, cap. 2.

“Porque o testemunho de Jesus é o espírito de profecia” – Apocalipse, cap. 19.

“Duros de cerviz, e vazios de coração, vós sempre resistis ao Espírito Santo; sois como vossos pais”. – Atos, cap.7.

“Vós, que recebestes a Lei por meio dos anjos e, entretanto, não a guardais” – Atos, cap. 7.

“Então lhes impuseram as mãos e receberam o Espírito Santo” – Atos, cap. 8.

“Pela mão do anjo que lhe aparecera no sarçal” – Atos, cap. 7.

“E os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo” – Atos, cap. 13.

“Viu claramente, em visão, um anjo de Deus” – Atos, cap. 10.

“E disse-me o Espírito que fosse com eles” – Atos, cap. 11.

“Porque esta noite, o anjo de Deus, de quem sou e a quem sirvo, esteve comigo” – Atos, cap. 27.

“E disse o Senhor em visão a Paulo” – Atos, cap. 18.

“Estendendo a tua mão para curar, e para que se façam sinais e prodígios pelo nome de teu santo filho Jesus” Atos, 4.

“Porque a um pelo Espírito é dada a palavra de sabedoria, a outro de ciência, a outro o dom de curar, a outro a produção de maravilhas, a outro a profecia, a outro a fé, a outro o discernimento dos espíritos, a outro as línguas diversas, e a outro as interpretações” – I Ep. Coríntios, cap. 12.

“Caríssimos, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque já foram muitos os falsos profetas que se levantaram no mundo” – I Ep. de João, cap. 4.

Os textos bíblicos falam por si mesmos, dispensando palpites e maquinações capciosas de quem quer que seja, sobre a tarefa missionária de Jesus, que tinha o ESPÍRITO DE DONS E SINAIS SEM MEDIDA, produzindo feitos mediúnicos grandiosos e deixando o VERDADEIRO CRISTIANISMO, a quem o VERDADEIRO ESPIRITISMO cumpre apresentar à humanidade PERFEITAMENTE RESTAURADO, para que venha a ser fato conhecido e vivido por todos os filhos de Deus.

Cristianismo é a seita dos Nazireus elevada ao grau de generalidade. Esta seita dos Nazireus resumia o Profetismo, a Iniciação, tendo suas raízes no Vedismo onde as fora buscar Henocho, o Patriarca de antes do dilúvio.

Quando, por fim, Jesus triunfou na Cruz, os Essênios (ou Ordem dos Nazireus) deram por terminada a tarefa, fecharam suas portas, ingressando no CAMINHO DO SENHOR.

Estava cumprida a promessa, estavam abertas as portas da iniciação a todos os povos da terra! O véu do templo se rasgara de alto a baixo! Desaparecera o chamado Véu de Ísis, que significava a necessidade de manter a VERDADE sob a reserva esotérica. A Graça e a Verdade, vindas para todos por meio de Jesus Cristo, estavam entregues à Humanidade.

REAÇÕES NEGATIVAS À REVELAÇÃO

Ela marchava com os seguidores do Cristo continuando a fazer apóstolos e prosélitos.

“Estando Pedro ainda proferindo estas palavras, desceu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra” – Atos, 10,44.

“E havendo-lhes Paulo imposto as mãos veio sobre Eles o Espírito Santo e falaram em diversas línguas e profetizaram” – Atos 19,6.

A conversão de Paulo foi através de um grandioso fenômeno revelacionista, e dali em diante foi o maior pregador e pugnador da Igreja Viva do Cristo, quer fosse pela sua cultura e compreensão, quer fosse pela sua indômita coragem diante dos mortais perigos que teve de enfrentar.

Depois da reunião do Pentecostes, que ficou sendo o modelo das reuniões, Paulo foi o verdadeiro arauto de seus prolongamentos pelo mundo; onde quer que fosse, em meio a quaisquer perigos, ensinava e dava exemplos sobre a Graça e a Verdade trazida por Jesus Cristo.

Para saber como Paulo ensinou a fazer uso do Batismo de Espírito, leia I Coríntios 14-23 a 30.

As nove faculdades fundamentais, segundo Paulo entendeu e pregou: I Coríntios 12-1 a 11.

Eis o sistema de reunir que tiveram os apóstolos e seus continuadores, para manter o contato com o mundo espiritual. O Pentecostes foi o Universo da Igreja Viva que o Cristo deixou no mundo, era sem cleros e sem formalismo, sem vestes fingidas e sem rituais, sem idolatrias e sem fetichismos.

A questão espiritual é essencialmente uma questão de Amor e Sabedoria.

Israel

Israel foi escolhido para entregar a Humanidade os três Fatores Iniciáticos da Doutrina do Caminho, mais tarde chamada Cristianismo.

Qualquer pessoa sensata descobre, pela documentação ou cumprimento de Profecias, que o Moisaísmo se completa na Doutrina do Caminho, ou Cristianismo, pois é no Velho Testamento que se encontram todas as promessas que se cumpriram no Novo Testamento.

A História de Israel é a mais perfeita concatenação da História do Profetismo.

Jesus sairia de sua essência para ser aquele que viria abrir as portas dos Cenáculos Esotéricos.

Toda Verdade Iniciática Fundamental veio através do Povo Escolhido, tal como de Deus veio anunciado e por Deus foi determinado. Basta querer saber, para reconhecer como Deus cumpriu suas promessas.

A Lei é para toda a carne, o Verbo Modelo é para toda a carne, e os Dons do Espírito Santo, Carismas ou Mediunidades também são de toda a carne. E tudo isso foi prometido por Deus, veio através do Povo Escolhido.

Entretanto, para a desgraça do Povo Escolhido, sempre foram surgindo os sacerdotes ou rabinos, os escribas e fariseus hipócritas, desviando da Verdade, criando caminhos errados, vendendo fingimentos ou simulações, blasfemando contra os Dons Espirituais, e os seus sinais e prodígios, a Comunicabilidade dos Anjos ou Espíritos Mensageiros.

Se o povo Hebreu tivesse compreendido o Cristo, e tomado por base a Revelação Universalizada por Ele, nenhuma Roma jamais conseguiria corromper ou liquidar o Caminho do Senhor, estando por estas alturas da História a Humanidade inteira muito espiritualizada.

É concludente o cumprimento da Profecia Bíblica, de Israel ser chamado dos quatro cantos da Terra para o Testemunho da Verdade, acima de ter Pátria terrestre, por ter de ser porta-voz da Pátria Celeste, Infinita e Eterna.

O Clero Levita (Sacerdotes Hebreus)

Desde as primitivas Revelações Búdico-Védicas, cleros se levantaram com seus fingimentos e com suas explorações econômicas e políticas, falseando a Verdade Iniciática e transformando as gentes em ignorantes e errados. É por isso que saíram estas frases advertindo contra as clerezias, farisaísmos, súcias, panelas e panelinhas:

“Duros de cerviz e desprovidos de coração e ouvidos, vós sempre resistis ao Espírito Santo, também fazeis como vossos pais – Atos cap. 7”

“Vós que recebestes a Lei por meio dos Anjos e, entretanto, não a guardais – Atos Cap. 7”

Moisés entregou a Lei de Deus e o Primeiro Pentecostes ou Batismo de Dons da História (Núm. 11). Os filhos de Deus deveriam se guiar pela Lei Suprema e a Consoladora Revelação, para evitar desvios comprometedores, comércio de engodos ou simulações.

Infelizmente para a Humanidade, e como sempre aconteceu, depois dos Ensinos e das Graças vindas de Deus, foram os rabinos ou padres ou religiosos profissionais adulterando tudo, impondo aparência de culto verdadeiro.

Desviado pelo Clero Levita, o Povo Hebreu errou tremendamente, passou tempos atraídoando Moisés, perseguindo e assassinando Profetas.

O Povo Hebreu abandonou o Deus dos Patriarcas, Moisés e dos Profetas, para se entregar às artimanhas do Clero Levita, com seus rituais, engodos, perseguições contra a Revelação, tendo chegado ao extremo de perseguir e assassinar o Cristo Divino.

O levitismo, clericalismo como os outros ou talvez o pior de todos, porque foi aquele que crucificou o Cristo, deu origem ao clericalismo romano.

Quando o Verbo Modelo encarnou para batizar em Dons do Espírito Santo, o Sinédrio tendo Caifaz à frente como papa do momento, engenhou toda sorte de perseguições e assassinatos contra o Messias e o Trabalho Messiânico.

Se os rabinos ou padres vendedores de fingimentos ou similares não tivessem corrompido ou adulterado nada, tudo continuaria normal com a Lei de Deus e o Mediunismo guiando o povo escolhido.

Com a saída de Moisés, os sacerdotes, os eternos traidores, tudo haviam feito para acabar com o Profetismo, com a Graça da Revelação Consoladora. E o Grande Vidente Samuel restaurou a Escola de Profetas ou ordem dos Nazireus, ou dos cultos mediúnicos ou Dons Intermediários.

Com a traição dos padres judeus contra tudo o que Deus entregou através de Moisés, Deus enviou os chamados Grandes Profetas e, por eles, prometeu a vinda do Messias Exemplar de Comportamento, que também traria o Segundo Batismo de Espírito ou Dons Mediúnicos por onde Anjos ou Espíritos Mensageiros se comunicam.

A Corrupção Romana

Até 325 da nossa era, nada se chamou Cristianismo e sim Caminho do Senhor.

Procure cada um ler o Livro dos Atos, as Cartas Apostolares e o Apocalipse para saber como cada um dos apóstolos, ou seguidores que vieram logo após, entenderam e cultivaram A EXCELSA DOUTRINA DO CAMINHO.

Viver a Lei de Deus entre irmãos e cultivar a Revelação pelo Cristo Generalizada, tal foi o que foram fazendo os seguidores de Jesus até o quarto século.

Desgraçadamente, em 313, Roma funda a sua igreja, atraídoando a Excelsa Doutrina. Toda corrupção da Doutrina do Caminho começou com o primeiro Edito de Constantino Cloro I em 313 – Edito de Milão.

Está muito bem citado no capítulo 13 do Apocalipse: na Cidade dos Sete Montes (Roma) levantar-se-á uma besta, da qual levantar-se-á o Falso Profeta, o Protestantismo, e bestializará tudo.

O Apocalipse adverte contra a corrupção que viria dos homens através de a Cidade dos Sete Montes, que é Roma – dois dragões, duas bestas e um falso profeta.

Dois dragões: o Império Romano e o Imperador.

Duas Bestas: a Igreja Romana e o papado e, mais tarde, deles surgindo o falso profeta, o protestantismo que, de Bíblia nas mãos, blasfema contra os Dons do Espírito Santo, chamando a comunicabilidade dos Anjos ou Espíritos Mensageiros de coisa do diabo.

Depois da corrupção ter surgido com a besta ou igreja romana, mandando a ferro e fogo, usando todas as marcas de inquisição, o Apocalipse assinala o domínio da ignorância, da brutalidade, do materialismo, pois uma vez eliminada a Revelação que adverte, ilustra e Consola, tudo chafurda em males terríveis.

Com a fabricação da igreja romana, houve a corrupção da Doutrina da Verdade. Com a Lei tripudiada, o Verbo Modelo virou capacho de sórdidas politicalhas, comércio de dogmas estúpidos e

idolatrias vergonhosas e, para piorar tudo, os Dons Espirituais foram qualificados como diabólicos e punidos com barbaridades da inquisição.

Pedro fôra colocado no lugar dos Dons Intermediários, para impor dogmas criminosos, simulacros ou comércios idólatras no lugar da comunicação dos anjos ou Espíritos Mensageiros, obreiros de Sinais e Prodígios Extras.

Basta ler o que está dito nos capítulos 14, 15 e 16 do Evangelho segundo o Apóstolo João, para saber que a Doutrina do Caminho seria edificada sobre os Dons do Espírito Santo, não sobre Pedro. Quando perguntado por Jesus, Pedro respondeu que Jesus era o Cristo prometido por Deus, e então Jesus fez a seguinte afirmação, tal como está nos originais:

“Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque não foi a carne nem o sangue quem isto te revelou, mas sim o Espírito Santo, e sobre esta pedra edificarei a Doutrina do Pai e as portas do inferno jamais prevalecerão contra ela”.

Muitos foram sempre os que, em nome de Deus e da Verdade, contrariaram as Determinações Divinas inventando clerezias, vendendo simulações e idolatrias. Chamaram de coisa de Belzebu ao Batismo de Espírito, rocha sobre a qual Jesus edificou a Doutrina viva.

O pior de tudo quanto fazem de mal é que o fazem em nome de Deus, da Verdade, do Cristo e do Bem. Roma usurpou os nomes de Deus, dos Profetas, do Cristo Modelo e dos seus seguidores para forjar a sua igreja e chamar coisa diabólica o Batismo de Revelação. Eliminando a Revelação, começaram a vingar ignorâncias e erros, simulações e fingimentos, vindo homens fantasiados ou apalhaçados a se apresentarem como se fossem ministros de Deus.

Pestilências de todas as marcas, como diz o Apocalipse, tomaram o lugar Santo ou o lugar da Doutrina da Verdade. O lugar Santo, a Excelsa Doutrina, tinha de ficar assim, pisoteada, por 42 meses simbólicos, como foi previsto pelo vidente de Patmos (Apocalipse cap. 13).

E, portanto toda carne chafurdou em ignorâncias, erros, materialismos, brutalidades, imoralidades. As corrupções que viriam e vieram estão previstas em:

Sermão Profético de Jesus – Mateus 24 e 25.

Lucas: 12, 10

Romanos: 1,22 a 32

Apocalipse: cap. 13 – sobre a Besta e o Falso Profeta

E para ficar bem exposto como seria a corrupção da Doutrina, estudem bem o capítulo 2 da Segunda Epístola de Pedro: *O cão volveria a seu vômito e a porca lavada ao lodaçal ...* tal e qual aconteceu.

Jesus não escreveu, e os que mais tarde escreveram fizeram-no segundo suas possibilidades de entendimento e as contradições são muitas. No quarto século, quando Roma forjou sua Igreja Romana e não Cristã, sobre as contradições foram somados erros propositais, tudo em benefício de Roma, do Império que se encontrava em plena decadência. Tudo foi torcido para dar aos padres ou beaguins romanos o máximo de autoridade, quer para obter dinheiro, quer para fornecer ao Império a sujeição das gentes.

Mais de duzentos e cinquenta pessoas escreveram sobre João Batista e Jesus, não apenas quatro. Jerônimo foi escolhido pelo Império Romano e pela besta romana, e entre 380 e 410 escreveu a Vulgata. Jerônimo levou trinta anos para fazê-la.

Dos duzentos e cinquenta e sete livros que escreveram sobre João Batista e Jesus, Jerônimo selecionou noventa e sete, depois separou vinte e oito, fazendo um resumo de quatro, que são os evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João Evangelista.

A besta corruptora adulterou e bastante os Textos do Novo Testamento, para se impor a reis, povos e nações como bem adverte o Apocalipse capítulo 13 que iria acontecer, e aconteceu.

A Bíblia teve de 35% a 40% de adulterações impostas pelo Império Romano e a Igreja Católica.

A Inquisição

Na Roma do ano 313 surgiu a Besta 666, tudo corrompendo, desviando, assassinando os portadores de Dons Espirituais, chamando-os feiticeiros, mandando-os às fogueiras da Inquisição.

Onde se encontrassem cultores de mediunismo, ali haveria a reação da novel inquisição.

A glória do Pentecostes se transformara no vinco denunciador, dos que deveriam morrer em benefício do Sadismo Imperialista. Trevas desceriam sobre a Humanidade, nuvens negras envolveriam o Mundo! O Profeta havia dito, importava acontecer: *“Eis que vêm os dias, diz o Senhor, e enviarei fome sobre a Terra: não fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir a palavra do Senhor. E eles se comoverão desde um mar até outro mar, e desde o aquilão até o oriente; eles andarão por toda parte buscando a palavra do Senhor e não a encontrarão”*.

Roma liquidou a Revelação e ainda mandou destruir os Templos Iniciáticos das margens do Mediterrâneo, a fim de radicar a ferro e fogo a tremenda corrupção.

Todos deviam curvar-se diante do poderio romano e, para começar, deveriam fazê-lo através da fé, que era o meio seguro, porque a confissão auricular se impunha pela Inquisição. O Pentecostes desapareceu momentaneamente. O Consolador sumiu do seio de toda a carne. Em lugar de se espalhar pelo mundo a certeza da Imortalidade e da Responsabilidade, espalhou-se o mercantilismo idólatra, o dogmatismo simulador, a fantocharia despótica e sanguinária.

A partir do quarto século em diante, a leitura era proibida de morte, pois a inquisição queimava os livros e seus donos.

Houve um bispo na Espanha (onde a inquisição foi a mais bárbara possível) que disse: ‘Façam velas com sebo dos hereges e acendam nos altares, porque isto agrada a Deus).

O Império Romano caiu, mas a besta romana ficou para impor seus domínios em nome de Deus e da Doutrina de Deus; isto é; impor a mentira em nome da Verdade. Nos últimos tempos, como nada tem de espiritual a dar por ser de fingimentos e engodos politikeiros e idólatras, mete-se em assuntos governantes, subversivos etc.

Fatos Históricos Sobre a Corrupção Romana

A primeira corrupção em massa, oficialmente levada a efeito contra os Cristãos novos, teve lugar no reinado de Nero – ano 64, a.c. Todavia, foi Décio, dos Imperadores Romanos (anos 249 a 251 d.c.) como sempre de convivência com elementos do clero, o primeiro a empreender uma perseguição sistemática e oficializada contra os neófitos da Doutrina Cristã, até atingir seu clímax no governo de Diocleciano (anos 303 a 311 d.C.).

Como os métodos violentos aplicados contra essas vítimas inermes não surtiem o efeito desejado, houve a mudança dessa atitude drástica para outra mais inteligente e eficaz, uma vez que nos dois primeiros séculos de vida o cristianismo havia aumentado consideravelmente o seu raio de influência; no terceiro século avassalara todo o Império Romano e no princípio do quarto século estendeu-se também por todo oriente.

Constantino era um homem relativamente iletrado, porém sagaz, de uma acuidade ilimitada, percebeu ele desde logo a inutilidade daqueles processos de perseguição aberta, calculada e fria contra os Nazarenos. Por outro lado, ante seus olhos processava-se rapidamente o desmoronamento do Império pela falta de unidade, coesão e moral.

Os desregramentos morais e outros vícios que prognosticam sempre a deterioração social roíam surdamente o pedestal das Instituições Romanas anunciando o fim próximo desta civilização decrépita e doentia.

Tudo isso passou como um relâmpago pelo cérebro de Constantino. Urgia, pois, uma providência eficaz para evitar a catástrofe iminente. Um clarão diabólico eliminou o cérebro de Constantino: entraria em entendimento com o clero e mais tarde simularia uma conversão sua ao novo credo.

Constantino não teve sonho algum de “In hoc signo vices” contra Maxêncio; tais lendas teriam sido inventadas pelos patriarcas romanos. Com sua conversão ao Novo Credo, estaria perfeitamente garantido o plano que concebera para manter a hegemonia do Estado em solapar os alicerces da novel religião, em proveito das Instituições Romanas.

Desse conchavo resultou o Edito de Milão e a convocação pelo poder temporal do famoso Primeiro Concílio de Niceia em 325.

Pelo Edito do ano de 313, o Imperador Constantino concedeu a liberdade religiosa; como se revelara inútil pretender sustar o crescimento do Cristianismo, era mais vantajoso fazer dele a religião oficial; apoderou-se dessa religião e modificou-a conforme seus interesses.

Alguns anos depois, em 325, Constantino conclamou o Concílio de Niceia, em uma tentativa de unificar o Cristianismo. Nesse Concílio é fundada oficialmente a igreja e consagrada oficialmente à designação “católica”.

Constantino imaginou o Cristianismo como uma religião que poderia unir o Império Romano que naquela altura começava a se fragmentar, a se dividir.

Constantino nunca se tornou cristão, continuou com seus credos pagãos. No dia anterior a sua morte, fizera um sacrifício a Zeus, e até o último dia usou o título pagão de Sumo Pontífice.

Os documentos dos primórdios da assim chamada era cristã, existentes nos arquivos do Império Romano, foram completamente alterados.

Por influência dos imperadores Constantino e Teodósio, o “Cristianismo”, a igreja Católica tornou-se a religião oficial do Império Romano. Como se vê, não foi fundada por Pedro e está longe da igreja primitiva dos Apóstolos.

Termina a Igreja Primitiva dos Atos dos Apóstolos e começa o catolicismo romano... E o Caminho do Senhor perdeu, através de um Édito, de uma perseguição de morte o seu caráter Profético e Mediúnico.

Constantino fez da igreja uma instituição prepotente, autoritária, absoluta, porém sempre um instrumento dócil aos interesses políticos do Estado, ainda que para isso fosse necessário o sangue generoso de tantos mártires.

Iniciou a igreja a sua jornada fatídica, pontilhando as páginas da história de crimes horripilantes e lançando sobre os povos uma imensa cortina de trevas.

Ninguém tem o direito de opinar contra a Igreja Apostólica Romana! O Papa é infalível!... assim pregavam. O Segundo Concílio de Niceia, fiel às tradições do paganismo, assegurou a adoração das imagens condenada pelos Evangelhos. Fez do Papa um Deus, e da Verdade um mistério inviolável e proibido à argúcia dos fiéis.

Constantino influenciou em grande parte pela inclusão na igreja cristã de dogmas baseados em tradições. Uma das mais conhecidas foi o Édito de Constantino promulgado em 321, que determinou oficialmente o domingo como dia de repouso – medida tomada por ele valendo-se de sua prerrogativa de como sumo pontífice, para fixar o calendário de festas religiosas, dos dias festas e nefastos (o trabalho sendo proibido durante estes últimos).

Nota-se que o domingo foi escolhido como dia de repouso não apenas em função da tradição sabática judaico-cristã, como também por ser o “dia do sol” uma reminiscência do culto de “sol invectus”. E é esse, infelizmente, o desfigurado arremedo do Cristianismo que ainda hoje vige entre grande parte de nossa sociedade, se bem que apresentando já sintomas indisfarçáveis de um próximo colapso.

Clericalismos

Enquanto existirem religiosos profissionais ou clerezias, a mentira tomará o lugar da Verdade.

Bolso, pança, sexo, orgulho, interesses mundanos e outras sujeiras humanas, obrigam a colocar mandamentos de homens, simulações ou fingimentos, meias verdades e outras malícias no lugar dos Mandamentos Divinos.

Desgraçadamente, três desgraças aconteceram:

1 – O CLERO LEVITA OU JUDEU se revoltou contra Moisés e a Igreja dos Setenta, os que tinham os Dons e Sinais, e foi perseguindo e matando os Profetas.

2 – AO VIR O VERBO EXEMPLAR para trazer o segundo Batismo de Dons, o mesmo clero Judeu o matou, perseguindo e matando quantos seguidores pôde. Para julgar o Verbo Exemplar, no Sinédrio estavam agrupados sacerdotes, escribas e fariseus, e conforme a ordem de Caifaz, o Sumo Sacerdote, Jesus deveria ser e foi assassinado.

3 – E para cúmulo das desgraças, em 313, o Império Romano forja A BESTA APOCALÍPTICA, corrompe tudo, impõe os dogmas mais absurdos, comercia idolatrias, faz do Verbo Modelo capacho de vestes e gestos palhaços diante de paus, pedras e gesso, chama os Sinais e Prodígios e Virtudes dos Dons de coisa do diabo e, com tamanhas blasfêmias, vai dominando reis, povos e nações (Apocalipse 13) até atingir o final do segundo milênio, mas através da Justiça Divina haverá de responder por todos os crimes cometidos.

Clericalismos em geral, judeus, romanos e protestantes atraíram tudo; de tudo fizeram politicalhas e comércios infernais, fugindo dos Textos Bíblicos ou os adulterando, ou escondendo-os dos filhos de Deus a bem de suas sujidades ou corrupções. Interesses de pança, bolso, sexo, posições sociais indevidas, rotuladas, puderam mais do que a Verdade Doutrinária.

Criminosos são todos os que fabricam e vendem fingimentos religiososistas, também os que compram ou aceitam, porque a Justiça Divina paira acima de tudo.

João Batista e Jesus vieram para implantar a Divina Civilização que Deus promete em Isaías cap. 11. Foram assassinados em vez de ouvidos e obedecidos, o que aconteceu é que o maldito clero judeu, a besta romana e o falso profeta, ficaram bancando o Cristianismo até agora.

Nenhuma falsidade, nenhuma traição na história de mundos e humanidades foi como essa maldita traição do rabinato judeu através do Talmud, de proibir o judeu de ler o Velho Testamento, que é a Bíblia do Judeu.

Depois sai a Besta com o falso profeta saído dela e eles ficaram no lugar da Divina Civilização, ficaram no lugar de João Batista e Jesus, dizendo-se cristãos.

Fartas pedradas contraditórias surgiram nos dois primeiros mil anos após o estabelecimento da Doutrina do Caminho. De Roma surgiram as maiores pedradas ou blasfêmias.

Os religiosismos, todos eles são restos de botocudismo; é que o selvagem ainda não se despediu do homem que se julga civilizado, nem se despedirá sem que faça um grande esforço íntimo a Bem da Verdade, do Amor e da Virtude.

O Reino de Deus, ou do Céu, que bem afirmou Jesus estar no íntimo de cada filho de Deus, é como o grão da mostarda – germina, cresce e tem serventias múltiplas. A Centelha Divina, o espírito, atravessa mundos, formas e transições até atingir o grau crístico, ou a Unidade com o Pai Divino.

Os clericalismos, entretanto, colocaram os filhos de Deus longe do Pai Divino, que eles impõem como sendo antropomórfico ou individual, para poderem ficar no meio como beaguins, vendendo idolatrias, simulacros e fingimentos, e assim fazendo a Humanidade trilhar os caminhos da ignorância e do erro.

No dia em que a Humanidade souber cultivar o Saber, a Virtude e a Revelação, nesse dia os clericalismos desaparecerão e a Terra deixará de ser um mundo de guerras, pestes e fomes. Porque todo mal deriva das traições que são feitas aos MANDAMENTOS DA LEI DE DEUS. Os clericalismos é que encabeçam os erros fazendo a Humanidade pecar.

O pior é que usam os nomes de Deus, da Verdade e do Cristo para fazerem as suas terríveis traficâncias idólatras.

É um crime muito grande dizer que todas as religiões conduzem a Deus, decente é dizer que só a Verdade conduz a Deus, quando se tem a devida hombridade para anunciá-la e vivê-la diante do mundo.

Se mandarem para o inferno todas as religiões, todos os sectarismos, todos os ismos e cada filho de Deus procurar viver A LEI DE DEUS, acabarão todos os crimes no seio da Humanidade.

Hipocrisia

Porque Jesus mandou tomar cuidado com o fermento dos fariseus, que é a hipocrisia, por que falando em Deus, na Verdade, na Lei e na Doutrina, é quem mais está fora de tudo, corrompendo, adulterando, desviando?

Com a corrupção da Excelsa Doutrina a partir do quarto século, caudais de hipocrisias, erros oficializados, corrupções licenciadas, depravações entronizadas tomaram o lugar da Verdade.

Cuidado com o fermento dos fariseus, suas podridões e mandonismos.

Por cima da Justiça Divina ninguém passará, e muito menos os hipócritas, porque ninguém é hipócrita por acaso.

O fermento dos fariseus será a última praga a ser vencida pela VERDADE QUE DIVINIZA.

Acabando com a hipocrisia, com as propositais traições contra a Verdade Doutrinária, o resto de ruim acabará por si mesmo.

Quando a hipocrisia deixar de comandar o espetáculo religioso, todos terão

O PRINCÍPIO ÚNICO POR DEUS,
A LEI DE DEUS POR CÓDIGO DE MORAL,
O CRISTO MODELO POR PADRÃO DE CONDUTA E
O CONSOLADOR POR JESUS GENERALIZADO POR GRAÇA CONSOLADORA.

Ignorância

O diabo que existe chama-se ignorância. Ele é o amparo das religiões e das camarilhas que exploram os simplórios.

O diabo de fora, se ele existisse, bem depressa o homem dele se livraria; mas do diabo interior, que é a ignorância, com muito custo e sacrifício dele libertar-se-á.

Os fanatismos religiosos e sectários é que sustentam a ignorância.

Aos sacerdotes, escribas e fariseus Jesus advertiu com estas terríveis palavras:

*“Ai de vós que ficais nas portas do Templo da Verdade, não entraís
e não permitis a entrada aos que poderiam fazê-lo”.*

Se tudo se resume em CONHECER A VERDADE E PRATICAR O BEM, quem não permite aos semelhantes o ingresso no CONHECIMENTO MAIOR o que é, sem ser criminoso?

Cuidem-se bem os exploradores da ignorância humana. Para esses tais é que o Cristo Modelo endereçou esta cruciante advertência:

*“Porque muitos naquele dia chamarão Senhor! Senhor! Mas o Senhor lhe responderá:
‘Apartai-vos de mim vós que obrastes a iniquidade’.*

Mais iníquo do que servir de pedra de tropeço no caminho da verdade não pode existir...

E pretextos humanos, discursos falsos, falsos pieguismos, conchavos de gabinete, capciosas maquinações e tiradas hipócritas muito do gosto dos donos de clerezias, certamente não convencerão a Justiça Divina, que não é de religiões.

Ninguém tem o direito de ignorar. Religiões, clerezias, sectarismo e fanatismos por homens, livros ou médiuns fazem questão de dominar as pessoas, isto é, pôr-lhes cabresto ou qualquer coisa que as torne exclusivistas, ignorantes. Necessitam de fregueses.

Cumpra a cada filho de Deus não se tornar preso a monopólios ou fanatismos quaisquer.

Ninguém é salvador de ninguém. Cada um será aquilo que se fizer. Apocalipse 22.

Evitem as duas ignorâncias, a simples e a hipócrita.

Ecumenismos Religiosos

O mais infantil e ridículo concerto é aquele que julga ser ecumenismo a união de religiões, ou clerezias, sectarismos e agrupamentos com suas concepções e todo um amontoado de convencionalismo forjado por homens. E cada qual, qualquer que seja o colorido de sua facção religiosa ou sectária, acha que é a única que comporta valores doutrinários para vir a ser a matriz do ecumenismo, o centro de gravidade do fenômeno de unificação.

Infelizmente, tudo isso grassa por aí, com indivíduos ignorantes, errados, politiqueiros, farisaicos e até viciados ou invertidos, proclamando suas ignorâncias arregimentárias. Até aqueles incursos nas advertências do sermão Profético e de Romanos 1,22 a 32 com todas as suas imundícias proclamaram ao mundo os seus direitos de autoridade e domínio nas lides doutrinárias... É o festival dos absurdos em gozo de liberdade plena...

PROMESSAS

Depois da passagem do Verbo Encarnado pelo Mundo, Aquele que não nasceu de homem e deixou o túmulo vazio, contra Quem a contradição atiraria toda a sorte de pedradas, três promessas maiores foram feitas à Humanidade:

1 – A volta de Elias, para **tudo restaurar** e, portanto, recolocar a Lei de Deus, o Cristo Modelar e Modelador e os dons do Espírito Santo nos fundamentos do Cristianismo, fora e acima de religiosismos quaisquer.

2 – Entregar à Humanidade aquele **EVANGELHO ETERNO**, OU PROGRAMA DIVINO, contendo toda a documentação bíblico-profética, isto é, os textos bíblicos indispensáveis, para os filhos de Deus saberem, por si mesmos, o que homens errados adulteraram, corromperam, desviaram, esconderam, prejudicando o VERDADEIRO CRISTIANISMO;

3 – Avisar sobre o **fim do primeiro céu** e da primeira terra, e a entrada no período chamado **UM NOVO CÉU E UMA NOVA TERRA**, tudo vindo no dorso de abalos tremendos, cataclismos, dilúvio de fogo varrendo dois terços da Humanidade, com angústia e desesperos assolando as gentes.

RESTAURAÇÃO

Nos dois últimos versículos do Livro de Malaquias, Deus promete a volta de Elias para o Grande Acontecimento Renovador Doutrinário.

E a Restauração tem síntese nos **Fundamentos** da Doutrina do Caminho que são:

A Lei a ser Vivida,
o Verbo Exemplar a ser Imitado
e os Dons Mediúnicos divinamente Cultivados.

A volta de Elias para tudo restaurar:

O Cristianismo vivo deixado por Jesus durou até o quarto século, quando em Roma se levantou a corrupção imposta pelo Império Romano.

Jesus afirmou que Elias viria como Restaurador da Excelsa Doutrina do Caminho: Ao descerem do Monte Tabor, Jesus respondeu a Pedro, Tiago e João Evangelista: “Quando Elias vier de novo, restaurará todas as coisas”.

Em cinco capítulos do Apocalipse estão apontados todos os fatos a terem cumprimento, a fim de haver a Grande Renovação.

Sendo Elias o prometido Restaurador, em cinco capítulos do Livro da Revelação estão contidas as encarnações necessárias para o cumprimento da Tarefa Restauradora: O Cavaleiro Branco e alguns outros Anjos Poderosos são encarnações do Cristo Restaurador.

No capítulo 6: “E vi aparecer um Cavalo Branco, e seu Cavaleiro tinha um arco, foi-lhe dada uma coroa e Ele partiu como vencedor para tornar a vencer”.

Ficou bem saliente, como está citado no capítulo 19, aquele Semelhante ao Filho do Homem que guiará com vara de ferro, ou mais rigor disciplinar, em virtude dos progressos em geral, ou de quem vier a merecer a Terra dos futuros ciclos evolutivos.

Aquela Mulher que está citada no capítulo 12 é a Verdade Doutrinária, sendo o seu filho o Cristo Restaurador, o Elias anunciado, começando o Trabalho Restaurador, que demandaria cinco encarnações, todas registradas no Apocalipse.

No capítulo 10: “Um Anjo Vigoroso pôs o pé direito sobre o mar, o esquerdo sobre a Terra. Segurava na mão um pequeno livro aberto (Evangelho Eterno). Ele te será amargo no ventre, mas na boca doce como o mel”.

No capítulo 14, 1 a 6 está a entrega do Evangelho Eterno.

Todas as Verdades sobre a Verdadeira Restauração da Doutrina da Verdade estão nos capítulos 10, 11, 12, 19, 14, 21 e 22 do Apocalipse, mas como na Vulgata os capítulos foram invertidos três vezes, importa ler na ordem numérica indicada.

No presente momento, findar do segundo milênio, início do terceiro, estude bem cada filho de Deus os capítulos 12 e 19 por causa da Vara de Ferro.

O Apocalipse, por ser simbólico, dificulta o entendimento. Entretanto, se assim não fosse, os corruptores da Excelsa Doutrina o teriam destruído.

Ele profetizou a corrupção que viria, os tempos de ignorância e trevas em função da corrupção e os trabalhos de todos que, nos devidos tempos, seriam de Reposição das coisas no lugar.

O Apocalipse, ou Histórico do Porvir, tem por base fundamental afirmar que, se necessário, quantas vezes o sejam, haverá RESTAURAÇÕES RENOVADORAS, porque a Doutrina que se fundamenta na Lei de Deus, no Verbo Modelo e no cultivo dos Dons do Espírito Santo jamais mudará. O Apocalipse brada: MUDEM OS HOMENS ERRADOS, PORQUE A VERDADE JAMAIS MUDARÁ, O PROGRAMA TERÁ CUMPRIMENTO, CUSTE O QUE CUSTAR, DOA A QUEM DOER.

Restaurar por quê?

Se ninguém tivesse adulterado nada, nada precisaria ser restaurado.

Se ninguém tivesse adulterado a Doutrina do Caminho, cujo fundamento vivo é a Revelação, ninguém precisaria restaurar coisa alguma. A corrupção surtiu no mundo forçando a surtir também a Restauração. Foi encargo designado ao Profeta Elias, e disso Jesus falara. Conforme sua predição: voltará Elias para restaurar a Excelsa Doutrina quando fosse chegada a hora.

A Doutrina do Caminho seria corrompida, tripudiada pelos religiosos profissionais, os comerciantes da fé cega. Como Roma, a cidade dos Sete Montes, corrompeu a Excelsa Doutrina do Caminho da Verdade que livra, estabelecida sobre a Lei de Deus, a Divina Modelagem de Jesus Cristo, e a Revelação Generalizada, importava que houvesse a Reposição das coisas no lugar. Quem ler o Livro dos Atos saberá o que Roma corrompeu e o que devia ser repostado no lugar.

Nestes últimos seiscentos anos, depois da ordem de Jesus de serem restauradas as verdades sobre a Excelsa Doutrina do Caminho até fim do século XX, tudo tem sido feito para assim ser cumprido. Vieram os primeiros trabalhadores preparando os alicerces.

Elias reencarnou em João Huss, começando a reforma.

Também voltou Huss ou Elias na personalidade de Kardec, arrastando após si a grande eclosão mediúmica do século 19 e da França o movimento maior tomou rumo do Brasil, para aqui ser feita a parte concernente à Consolidação do Movimento Restaurador. O restante (estender a Excelsa Doutrina), parte da ordem de Jesus, será obra de mais tempo e de muita gente mais.

Restauração do quê?

Em todo Velho Testamento e até o desencarne de João Batista e do Verbo Exemplar, não poderia haver e não houve cumprimento da Promessa Divina; tudo foi trabalho, preparação, alicerçamento.

Para saber o que deveria ser restaurado, importa saber o que Jesus deixou no mundo como Excelsa Doutrina do Caminho, edificada sobre a Lei de Deus ou Código de Moral Divina, o Seu Exemplo de Amor Renúncia e, como realidade viva comprovante de sua passagem messiânica pela carne, o Derrame de Espírito ou Generalização da Revelação ou Comunicabilidade dos Anjos, Espíritos ou Almas. Portanto, é a Restauração da Excelsa Doutrina do Caminho, deixada viva por Jesus Cristo a partir do Pentecostes, dia em que se deu o fenômeno mediúnico, teofânico ou carismático, profético ou revelacionista chamado Batismo de Espírito.

Sem entrar nos Atos, Epístolas e no Apocalipse, ninguém sabe do quê o Espiritismo é a Restauração.

Por que, apenas Restauração do Cristianismo? Porque ninguém irá trazer uma nova Lei Moral, nem será necessário um Novo Cristo Molde e, também, jamais será necessário um novo Mistério do Consolador ou da Revelação. Os enganadores não se iludam, porque a JUSTIÇA DIVINA paira acima de seres humanos.

Quando o comportamento individual girar em torno da Moral Divina, do Amor Divino e da Revelação cultivada divinamente, então todos saberão o que Jesus prometeu como restauração do cristianismo.

Preliminares da Restauração

No século quatorze, nas proximidades da crosta sobre a Europa, realizar-se-ia um grande conclave – Jesus reuniu os seus imediatos dizendo ser hora de serem iniciados os trabalhos restauradores e ordenou o movimento de reposição das coisas no lugar. A ordem de Jesus foi para restaurar, consolidar e estender sobre a Terra a Excelsa Doutrina, da qual Ele se disse humilde transmissor.

Para o começo da trabalhadora renovadora, vieram à carne Wicliff, Huss, Savonarola, Joana D'Arc, Lutero, Giordano Bruno e a companhia deles todos preparando terreno para um Novo Pentecostes. João Huss foi a reencarnação de Elias, acompanhado de muita gente para iniciar os serviços preliminares da Restauração.

Wicliff, João Huss, Lutero e Giordano Bruno foram os vértices da Reforma ou das preliminares da Restauração, enchendo o mundo de Bíblias, para que mais tarde todos viessem a compreender as Verdades Proféticas e o fundamento do Espiritismo Divinista. Lutero fizera a seguir o grande serviço de conseguir liberdade de culto e tradução de tudo, para que mais tarde pudesse haver uma grande eclosão mediúnica.

Esses Grandes Reformadores deviam abrir caminho por entre os dogmas, deviam enfrentar inquisição, dariam a vida para conseguir a liberdade de culto e a tradução dos Livros Sagrados a fim de que, na hora precisa, aquela eclosão mediúnica se desse na história ao Planeta.

A primeira parte da Tarefa Restauradora seria fazer conhecer o que Deus entregou por Moisés, os Profetas e Jesus, que ficou incompleto, pois Jesus saiu do mundo dizendo: “Tenho muito para vos dizer ainda, mas vós não podeis suportá-lo agora”.

A Restauração tem caráter de processo evolutivo e não de medida executada total e repentinamente. Era necessário vencer a corrupção aos poucos e com muito custo, porque os corruptos tinham todos os trunfos mundanos em suas mãos, em nome de Deus, da Verdade e do Cristo.

Todos sabem como o foi custoso ir triunfando, ir conseguindo a liberdade de culto, a tradução da Escritura e a divulgação pelo mundo; todos sabem quanto sangue custaram os trabalhos preliminares da Restauração.

Quando Elias veio na personalidade de João Huss para começar os trabalhos de reposição das coisas no lugar, Pedro foi um dos mais ardentes trabalhadores, morrendo queimado um ano depois de João Huss.

Afinal de contas quando Jesus determinou os trabalhos de Restauração, Consolidação e Extensão sobre a Terra da Excelsa Doutrina, todos os trabalhadores antigos tomaram postos de trabalho.

Reforma

Aquilo que chamam de Reforma e que não tem o renovo do Pentecostes, por certo não é ainda a Reforma; porque a Reforma completa é aquela que conta com a Restauração do Batismo de Espírito, com a volta do Profetismo.

O Protestantismo devia vir ter o trabalho de continuação até chegar ao renovo do Batismo de Revelação com a volta dos primeiros servidores da Reforma que no século XIX trouxeram a Grande Eclosão Mediúnica e a Codificação. Tendo dogmatizado em Lutero, quando muitos se transformaram em outros tantos clericalistas, formalistas da letra morta, fanáticos e blasfemadores também do Batismo de Revelação.

Filho da corrupção romana, o Protestantismo ficou estagnado, continuou formalista e inimigo da Graça trazida pelo Cristo para toda carne; cheio de blasfêmias contra o Batismo de Espírito. Isto se explica e muito facilmente, pois tendo havido necessidade de preparar os alicerces da Restauração, antes de vir Elias como Kardec para trazer de novo o Consolador, foi preciso que viessem Wicliff, Huss, Joana D’Arc, Lutero, Giordano Bruno. E aqueles que não têm conhecimento de causa tomam os primeiros passos pela caminhada toda... isto acontece pelo fato de terem ficado num degrau da escada.

Se compreendessem que o trabalho de reposição das coisas no lugar começou com João Huss, tendo que passar por Lutero, para chegar ao trabalho de Kardec falando para o Brasil do século XX, tudo estaria perfeitamente em ordem.

Lutero é apenas um passo transitivo, nada mais... E essas duas porcarias, a romana e a reformista, vivem até hoje ludibriando as gentes, fabricando erros, materialismo etc.

Voltaire – Iluminismo Século XVIII

Voltaire (1694 – 1778), uma das 37 encarnações messiânicas de nosso Pai Divino.

Foi chamado o homem mais culto; se não fossem Voltaire, Pascal e Descartes no século XVIII arrebatando com o poder católico, não poderia Kardec vir ao mundo no século XIX entregar o Espiritismo e não ter fogueiras.

Kardec - Codificação – França Século XIX

Quando o campo estava preparado, em tempo certo volta João Huss na personalidade de Kardec e encontrando mais de mil Centros e Grupos cultivando a Revelação ou Batismo do Espírito; ele coletou informes e fez a Codificação.

Volta Elias na personalidade de Kardec e alguns companheiros arrastando a grande eclosão mediúnica dos meados do século XIX, tendo feito a Codificação à custa das manifestações espirituais para, com essa contribuição de Jesus, serem feitos os livros que garantissem ao Movimento Restaurador a Reposição das coisas no lugar, o caráter de Doutrina organizada.

A grande Eclosão Mediúnica do século dezenove de modo algum poderia ou deveria dar-se antes de o Evangelho estar espalhado pelo mundo; foi a consequência lógica dos trabalhos precedentes de João Huss e Lutero.

Quando Kardec foi fazer a Codificação, a Restauração Doutrinária, por ter sido a função missionária de Jesus o Batismo de Espírito, disseram os Espíritos Reveladores que o nome devia ser Espiritismo.

Espiritismo é o mesmo *Caminho do Senhor*, que foi o nome do Cristianismo Primitivo. É a Restauração da Excelsa Doutrina que Jesus, no Pentecostes, deixou edificada sobre a Revelação.

O Espiritismo é uma Doutrina viva, que se fundamenta em Leis, Elementos e Fatos, jamais se perdendo na avalanche das vãs teorias e dos discursos falazes.

Sua amplidão envolve todos os Ramos do Conhecimento Humano, fazendo rumar as almas no sentido da Divinização Interior.

Tendo por fundamento a Lei de Deus, que o Cristo veio executar ou cumprir, nunca poderá estar fora da Moral que dignifica, do Amor que diviniza e da Revelação que adverte, ilustra e consola. Não tem e jamais deverá ter o caráter de seitas religiosas; basta que seja a Doutrina do Espírito da Verdade que leva ao Conhecimento das leis fundamentais e regentes, a fim de tornar o filho de Deus consciente de suas obrigações para com o Pai e para com os irmãos.

Sendo a Doutrina Cósmica, estará sempre pairando acima de sectarismos quaisquer. Onde estiverem Deus, a Verdade, o Cristo, a Moral, o Amor e a Revelação, ali estará o Espiritismo, a Doutrina Integral, sem Clerezias, sem Dogmas, sem Limitações Evolutivas. Ele tem Deus por objetivo, tem a Lei por Estrada, tem o Cristo por Modelo Cósmico, tem o Universo por Habitação e a Perfeição por Finalidade.

Espiritismo é a Súmula das Revelações, o trabalho feito por aqueles mesmos Grandes Iniciados que estiveram atrás de Elias ou Kardec, sob a tutela do Cristo Planetário.

Os Instrutores Antigos, sob a égide do Cristo Planetário, foram buscar tudo quanto tinham ensinado, para de novo apresentarem um novo corpo de Doutrina com o nome de Espiritismo. Por isso mesmo que Espiritismo é uma amplidão ainda desconhecida: tudo aquilo que foi a Sabedoria Antiga com os acréscimos dos tempos modernos, com a sua imensa liberdade de Iniciação.

O Espiritismo ensina que a Evolução é um fato; e nós bem sabemos que não é possível dizer ainda certas verdades; porque a semente lançada fora do tempo, além de ser perdida, demonstra falta de prudência do agricultor.

A Codificação é o ABC da Reposição das coisas no lugar.

Está escrito na Codificação que trata de uma ciência da qual se diz as primeiras palavras, sendo que ninguém sabe quando será dita a última.

Diz a Codificação que dos assuntos tratados diz o suficiente para a época, ou quando foi escrito, não sendo tudo sobre os assuntos tratados.

Sendo a Codificação as primeiras letras da Renovação da Terra, cumpre então dar o alerta para subir em linha reta, isto é, do seio do Senso Profético. Estas palavras definem a Trilha certa: Moral, Amor, Revelação, Saber e Virtude.

E como Espiritismo não é mais nem menos que a Restauração do Caminho do Senhor, sua grandeza reside em entrar no seio da massa, do povo, de todo aquele filho do Pai Divino que tenha um pouco de Boa Vontade. Se é certo que se tornou pública de Jesus para cá, é crime de lesa verdade e de lesa humanidade pretender fazer esoterismo ou ocultismo, mais certo é ainda que o Espiritismo tem sua grandeza no fato de não sustentar semelhantes presunções.

Com o Pai no coração, com o Cristo no exemplo, com a mediunidade por Graça e com os Santos Espíritos por companhia, vivem a fazer maravilhas por esse mundo afora, às mais simples e humildes criaturas. Nisto é que Kardec foi maior do que muitos outros também Grandes: entregou a todos os homens de Boa Vontade a oportunidade de se tornarem Profetas e Apóstolos.

Falhas da Codificação

A Codificação não é apenas abecedário, é também cheia de lacunas e erros em muitos pontos.

A Codificação adverte:

- Estar dizendo as primeiras palavras, de uma ciência que ninguém sabe quando será dita a última...
- Que, dos assuntos tratados, o dito bastava para o tempo, não sendo tudo, ou toda a verdade sobre os mesmos...
- Que Kardec voltaria, noutro corpo e em outras condições, para terminar o serviço restaurador, etc...

A Codificação se afirma obra incompleta, falha e omissa – e podemos dizer ridícula e errada em alguns pontos, carecendo, portanto, de reparos e de complementação. Entretanto há muita gente dogmatizando sobre os erros, as falhas e os ridículos da Codificação, porque com isso defendem seus interesses subalternos, orgulhos, vaidades, ciúmes etc.

Dizer que Kardec é o começo e o fim do Espiritismo é obra de ignorância ou má fé.

Dogmatizar sobre Kardec é mistificar.

A grande falha da Codificação está, portanto, em não ter entrado nos documentos Bíblicos que demonstram o que aconteceu depois da desencarnação de Jesus e que são os seguintes: O Livro dos Atos dos Apóstolos, as Epístolas e o Apocalipse.

Depois da desencarnação de Jesus é que se deu o Derrame do Espírito sobre toda a Carne, foi o Pentecostes, e no Livro dos Atos dos Apóstolos estão os textos Bíblicos que ensinaram como, quando e por que Jesus veio derramar do Espírito sobre a Carne, e como os seus seguidores foram mundo a fora transmitir os informes e ensinar a cultivar os mesmos Dons Espirituais, onde Kardec e a Codificação não chegaram.

Kardec não adentrou, porque o Espírito da Verdade não consentiu, no Livro dos Atos, nas Epístolas e no Apocalipse, pois isto custaria dizer Verdades que o tempo não comportava, a menos que se quisesse provocar uma nova sangueira, e o truncamento do que foi então possível fazer.

Porque, para dizer as coisas terra-a-terra com a Verdade, preciso era que se acusassem as igrejas dogmáticas ou corruptoras, que em seu tempo vieram para burlar a Igreja Revelacionista. Fazendo isso, elas, que contavam com muita força política (Dragão do Apocalipse cap. 13), reagiriam de modo violento, vindo o Consolador a se radicar na Terra à custa de sangue humano. Isso é o que procuraram evitar os Espíritos do Senhor, dizendo a Kardec que não dissesse tudo.

No século XIX havia cabimento dizer aquilo até certo ponto. Toda falha da Codificação está em pontos Bíblicos que ficou devendo, até certo ponto.

Infelizmente, aqueles que no século XIX fizeram compilações e codificações, por falta de melhores conhecimentos Bíblicos muitas falhas cometeram, prejudicando muito o Verdadeiro Trabalho de Restauração da Doutrina de Deus.

E caudais de livros foram surgindo de encarnados e desencarnados, esparramando pela Humanidade ensinamentos errados, falhos, desviadores das Promessas de Deus. E para acumular mais erros, foram surgindo os mercados livreiros capciosos, dolosos, fazendo questão de esparramar erros, xaropadas nauseabundas, literaturas que fabricam bobos e que se acreditam donos da Verdade.

Pontos da Codificação que precisam mudar

1 – A Codificação nega a evolução dos espíritos através dos reinos, espécies e famílias, o que é absurdo, e também ridículo...

2 – A Codificação diz, através do Livro dos Espíritos, que de Deus nenhum dos seus instrutores sabia coisa alguma... Isso é ridículo, para uma Doutrina que é a continuação das Grandes Escolas Iniciáticas da antiguidade, e, principalmente, a restauração da Excelsa Doutrina do Caminho, deixada por Jesus, que foi TOTALMENTE DIVINISTA...

3 – Afirmam os espíritos, na Codificação, que tratar de Deus é entrar num labirinto... Entretanto, os Budas, Vedas, Rama, Patriarcas de antes e de pós Dilúvio, Crisna, Hermes, Zoroastro, Orfeu, Moisés, os Profetas, Pitágoras, e o Cristo Divino Molde, foram TOTALMENTE DIVINISTAS, e nunca viram labirinto algum pela frente...

4 – Ainda num lance muito infeliz, em lugar de afirmar o Espiritismo como Escola de VERDADE, AMOR e VIRTUDE, ou VERDADES VERTICAIS DE DEUS, apela para os movediços e falhos conceitos humanos de ciência, filosofia e religião... Pretender que as VERDADES DIVINAS fiquem abaixo das relatividades humanas é bem feio, triste e comprometedor... Jesus diria isso, da Doutrina do Pai?!...

5 – Afirmar, de leve que seja que Jesus prometeu o Consolador para dezoito ou vinte séculos mais tarde, também é ridículo... O Livro dos Atos, as Epístolas e o Apocalipse provam que Jesus veio Batizar em Espírito, Generalizar a Revelação, ou tornar público aquele Consolador que sempre foi cultivado nas Escolas Iniciáticas da Antiguidade, com caráter esotérico, oculto, etc.

6 – É menos do que infantil quando nega a evolução do Planeta, afirmando que aos espíritos cumpre evoluir, a fim de migrarem para mundos melhores. Tudo se move para a perfeição, o Planeta e a sua lotação demográfica. Para os que se vão elevando existem os chamados céus astrais, ou faixas vibracionais, sobre as quais muito falam muitos livros que tratam da vida nos mundos invisíveis. Os mundos evoluem e a sua habitação espiritual acompanha a evolução, na carne e fora da carne, e o problema das migrações comporta muito de profundas condições administrativas;

7 – É simplesmente dolorosa quando chama ao Espiritismo Terceira Revelação, pois aqueles que quiserem de fato conhecer, lendo os Budas, Vedas, Hermes, Zoroastro, Patriarcas, Orfeu, Crisna, Pitágoras, etc., vão encontrar apenas UMA CONTÍNUA REVELAÇÃO, funcionando através dos tempos, continentes, raças e povos, onde os fenômenos revelacionistas, mediúnicos, carismáticos ou espíritas sempre estiveram na ordem básica. Ninguém deterá esta realidade – UMA REVELAÇÃO CONTÍNUA, por causa de UMA ORIENTAÇÃO DIRECIONAL PLANETÁRIA que nunca deixará de vigorar;

8 – É simplesmente ridícula quando nega a Magia Negra. É repugnante ter de ler, em “O Livro dos Espíritos”, coisas chocantes, infantis, tolas e ignorantes passando como ensinamentos de Espíritos Superiores, supervisionados pelo Espírito da Verdade.

As leis fundamentais que regem os fenômenos da Magia Negra são as mesmas que regem os da Magia Branca, que é o revelacionismo sadio. A variação está nas aplicações, etc. Quem conseguir acabar com as leis que regem a Magia Negra, por certo também acabará com a Magia Branca, ou os fenômenos mediúnicos, teofânicos ou carismáticos, etc. Em Deus tudo é questão de leis, elementos e fatos, e Seus filhos podem aplicar BEM ou MAL, nas devidas circunstâncias, assumindo as inalienáveis responsabilidades.

Começar com a Codificação é passável, apenas passável, como vimos muitas de suas afirmações são infantis, outras muito falhas, algumas erradas etc.

A moral da Codificação é completa porque é a Restauração da Mensagem Crística, mas na parte instrutiva deve obrigações ao fator evolutivo.

Se a Codificação se diz obra incompleta, falha e omissa, devemos dizer que contém conceitos até ridículos, nem por isso deixa de ser obra que confere ao Espiritismo o caráter de Doutrina organizada. Não se façam confusões, coloca-se cada coisa no seu lugar e separe o joio do trigo.

Muito mais errados e ridículos são aqueles que dogmatizam sobre a Codificação, não querendo compreendê-la como obra que fez o que fez, mas que deve ir passando, para que outras obras também façam o que devem fazer, em seus devidos tempos:

Nenhum fanatismo é amigo e serviçal da Verdade, sendo necessário combatê-lo.

Ninguém confunda a Excelsa Doutrina com os homens.

O Espiritismo é a Iniciação básica a quem cumpre ensinar a Verdade Total, através dos tempos; como Restauração do Batismo de Revelação, terá ele que atingir os confins da Terra ou da Humanidade e encherá o mundo inteiro de profetas ou médiuns, fundindo os dois planos da vida em um só para efeito de intercâmbios, mas encontra em certos elementos fartamente incapazes os entraves mais criminosos e repugnantes, porque fazem questão de dogmatizar sobre erros, falhas, omissões e ridículas assertivas.

É obrigação do Verdadeiro Espiritismo entregar à Humanidade a Mensagem Bíblica. Importa ensinar a Humanidade a ler a Bíblia. Não é por acaso que ela está traduzida em 1.384 idiomas e dialetos, mas pouca gente sabe lê-la.

Com seus altos e baixos em Matéria de Verdade Iniciáticas Fundamentais, a Bíblia é o livro que mais se deve ser lido pelos que desejarem praticar o Bom Revelacionismo ou Mediunismo. Também é a única entre as Grandes Bíblias da Humanidade que tem sentido profético ou de contínua Revelação.

O *Evangelho Segundo o Espiritismo* é o livro mais falho da Codificação. O livro que Osvaldo Polidoro mais recomenda é o *Livro dos Médiuns*, assim mesmo falho, porque não contém os textos bíblicos.

Não pode haver Espiritismo sem que haja estudo; não é com ignorância e outros mediocrismos, que se chega a conhecer a Síntese do Profetismo que o Espiritismo de fato representa, e representa ao vivo, não através de simulações.

Kardecismo e Espiritismo

Jamais confundir kardecismo com espiritismo. Kardecismo é o que está feito na Codificação, com todas as suas falhas, omissões e erros, ou muita falta de documentação Bíblico-profética e algumas interpretações descabidas, principalmente sobre o Verbo Encarnado e sobre os Dons do Espírito Santo.

O Espiritismo virá a ser o Cristianismo Totalmente Restaurado, com os informes todos sobre o fim da primeira metade evolutiva do planeta e da Humanidade, ou entrada no período Apocalíptico chamado Um Novo Céu e uma Nova Terra.

É obra de infelizes pretender que Kardec pudesse fazer tudo isso em um tempo nada apropriado e sem outras condições favoráveis necessárias. Ninguém poderá acusar Kardec, ou a Codificação, pois eles advertem de tudo, de serem incompletos falhos e omissos e da futura complementação, no seio das verdades bíblico-proféticas, ou dos Acontecimentos Apocalípticos Renovadores, profundamente

abaladores, para que a entrada no futuro ciclo evolutivo seja feita de modo consciente para aqueles que tiverem vontade de Conhecer a Verdade.

Osvaldo Polidoro - Consolidação – Brasil Século XX

Kardec volta para contemplar a Obra Restauradora.

A Codificação se afirma obra incompleta falha e omissa, carecendo de reparos e progresso.

Quem diz que a Codificação é obra completa só pode fazê-lo como ignorante ou hipócrita, porque na Codificação nada há do Divino Documentário Bíblico Profético.

A Codificação de Kardec não representa a Restauração Total, nem contém acréscimos de Verdades Fundamentais como convinha que tivesse.

Diz a Codificação que Kardec deveria voltar em novo corpo e em outras condições para então completar a Obra Restauradora. No livro de Kardec *Obras Póstumas* está o aviso. E cumprindo-se os avisos, no início do século XX (05 de junho de 1.910), volta à carne no Brasil, em outras condições, com o nome de Osvaldo Polidoro, para completar a Obra de Restauração.

Assim a Codificação da Doutrina em obras informativas não ficou terminada, restando o seguimento que ficaria por ordem de Jesus para o Brasil do Século XX.

Predestinação Apocalíptica Do Brasil

Brasil, Coração Do Mundo Pátria Do Evangelho Eterno,

O Cântico Novo, O Prometido Por Deus o Apocalipse, 14, 1 A 6.

Quando Elias desencarnou, depois de viver o personagem Kardec, foi assim que lhe ordenou Jeová, o Anjo do Sarçal, o Cristo da Galáxia, o que nela representa o Princípio ou Deus:

- “Filho Elias, arregimente a turma servidora e parta para a Terra do Cruzeiro do Sul. Porque lá, na Atlântida Redescoberta, onde entregaram a Bíblia-mãe com o nome de POPOL BUGG, entregarão à última, que se chamará EVANGELHO ETERNO, prometido no Apocalipse, capítulo 14, versículo de 1 a 6”.

Popol Bugg foi a chave das chaves dos Ensinos Iniciáticos. Duzentos e quarenta mil anos depois, na Atlântida redescoberta, o Evangelho Eterno.

De quando Moisés começou a escrever a Bíblia até o último “Livro o Apocalipse”, não havia sido descoberta a América; isto é, não havia sido redescoberta a Atlântida. E nas promessas Bíblicas, a América ou Atlântida redescoberta tem seu Programa a ser cumprido.

Redescoberta a Atlântida, em um país se plantaria como Símbolo da Verdade a Árvore que simboliza a Doutrina Integral ou Divinista, como bem revela o Apocalipse; o País é o Brasil, local onde mais brilhou a Civilização Atlante e, portanto, lhe cumprira sediar, em sua nova e maravilhosa fase, o começo do período apocalíptico chamado Um Novo Céu e Uma Nova Terra.

Mas estão os brasileiros sendo fiéis ao Desígnio Divino?

Em nenhuma parte do mundo o Consolador restaurado atingiu a amplidão que atingiu no Brasil, a Atlântida redescoberta, o rincão que encabeçará o movimento espiritual da Nova Era, entregando a humanidade a um nível muito mais elevado na ordem vibratória; mas é pesaroso dizer que a todas as horas recebemos elementos de volta, cujos índices estão muito longe do esperado.

- “Estou com o Brasil, não com os brasileiros. Não estão correspondendo ao Plano Divino, que se compenetrem da predestinação deste país”.

- “Deploro que nessa Terra destinada a ser a Capital Espiritual do Mundo, Pátria do Evangelho Eterno, surjam pessoas que querem substituir o verde-amarelo da Bandeira do Brasil por coisa vermelha significando o comunismo, o ateísmo e materialismo. Não discuto o valor político-social-econômico da filosofia comunista que, se tivesse Deus Espírito e Moral, espiritualmente não morreria.

Dentro da América está o destino do Brasil que chegará a ser o condutor Espiritual da Humanidade, algum dia da Divina Civilização, aquela de Isaías capítulo 11, que irá vigorar.

O Brasil tem muitos espíritos velhos, grandes, por causa da predestinação.

Complementação Da Obra Restauradora

Diz a Codificação que Kardec deveria voltar para contemplar a obra.

Kardec retornaria em um novo corpo para completar a Obra, adentrando ou continuando de onde havia parado, ou seja, no Livro dos Atos dos Apóstolos, as Epístolas, o Apocalipse e ligando todas as Revelações desde os primórdios até a atualidade.

KARDEC VOLTOU E DEIXOU MUITOS LIVROS, não só reparando as falhas, as omissões e os erros da Codificação, mas acrescentando Verdades Iniciáticas jamais ensinadas antes, em Bíblias, Testamentos e Codificações quaisquer.

Várias dezenas de livros foram escritos por OSVALDO POLIDORO, onde são consertados os erros, falhas e omissões de todas as Bíblias, Testamentos e Codificações. Principalmente da Codificação Kardecista, cujas infantilidades e afirmações ridículas são patentes. Tais livros de OSVALDO POLIDORO ensinam verdades iniciáticas jamais ensinadas antes, em Bíblias ou documentos quaisquer, de caráter doutrinário.

São obras condensadas em que o leitor lê o mínimo, e é obrigado a saber o máximo.

Da fase apocalíptica chamada Novo Céu e Nova Terra, que focaliza a mais vasta, profunda e significativa Renovação da Humanidade, através de grandes conquistas científicas e pavorosos cataclismos, os livros de Osvaldo Polidoro tratam com perfeito tirocínio Bíblico-Profético.

Procure conhecer o Verdadeiro Cristianismo através dos Livros de Osvaldo Polidoro, porque são os únicos que têm fundamentos Bíblico-Proféticos e Apocalípticos em conformidade com a Vontade de Deus e jamais deixará de ter cumprimento.

De Livros escreveu 116. De boletins de 4 páginas, escreveu para cima de 5.700 títulos, tendo de cópias para cima de trilhões, quatrilhões ou quintilhões.

De livretos de 12 a 80 páginas, contando por alto, estão pelo mundo, para cima de cinco milhões e oitocentos mil. Com eles termina o serviço de Restauração Iniciática Fundamental.

Como Deus quis, assim foi feito, e a Ciência dos Oráculos, a chamada SABEDORIA ANTIGA, foi lembrada fartamente. Aqueles antigos Grandes Iniciados foram citados, para que os estudantes de Espiritismo não venham a ser ignorantes, medíocres e até mesmo ridículos, por não serem capazes de abordar, com bastante profundidade, tudo quanto a Revelação ensinou, desde os primórdios iniciáticos, há mais de duzentos e quarenta mil anos.

No seio do movimento espírita, como não podia deixar de ser, levantou-se uma camarilha com pretensões mandonistas, fanáticas pelos livros falhos, omissos e até ridículos em alguns pontos, da Codificação. Orgulhos, vaidades, invejas, despeitos, falsidades e traições, tudo contra a COMPLEMENTAÇÃO DA RESTAURAÇÃO, essa camarilha movimentou. Interesses editoriais, livrecos e escritozinhos raquíticos, e tudo que o fanatismo cegante determinou, serviram a essa camarilha, fantasiada de PROPRIETÁRIA DO ESPIRITISMO. Mas de nada adiantou, porque a VERDADE não será jamais escrava de sujidades humanas.

O diz-que-diz invadirá os tempos futuros, assim como veio até aqui, ao tratar do trabalho missionário levado a termo por OSVALDO POLIDORO. Os que hoje são do contra, no amanhã serão os seus mesmos fanáticos, prejudicando o avanço dos estudos nas pessoas daqueles que, então, serão os vanguardeiros da Seara do Senhor. Porque o pior de tudo, sempre!, foi feito por aqueles que se têm presumido a RESERVA MORAL DAS QUESTÕES... É o retrato dos sacerdotes, escribas, fariseus e saduceus, que em todos os tempos foram os perseguidores e assassinos de Iniciados, Profetas, Cristos e Apóstolos.

No Brasil do Século XX temos dado cabo da tarefa restauradora, em termos de Consolidação da Restauração, ficando instruções e trabalhos, extensivos para milênios porvindouros.

Procurem ler, e entender, o que Deus prometeu no Apocalipse, capítulo 12, 19, 14, 21 e 22, sobre isto, e para antes do findar do segundo milênio:

1 – Verdadeira Restauração Doutrinária, apresentando o documentário bíblico;

2 – Entrega do Evangelho Eterno, prometido em Apocalipse, capítulo 14;

3 – Com a Restauração, entra o governo daquele semelhante ao Filho do homem que tudo guiará com vara de ferro ou mais rigor disciplinar;

Queiram ou não os homens, mas o fato histórico-planetário mais importante, de toda a História da Humanidade, cumpre-se no findar do segundo milênio; e é o Brasil o ponto central dos fatos apocalípticos mais significativos.

O Brasil é, da Atlântida redescoberta, o País que mais irá herdar a obrigação de fornecer o começo da Civilização pós dilúvio ou guerra atômica, que é aquele período apocalíptico chamado UM NOVO CÉU E UMA NOVA TERRA, que é a entrada na segunda metade evolutiva do Planeta e da Humanidade. Para capitanear a Humanidade no sentido da Verdade Doutrinária, ou Divina, cumpre saber o que ela seja. E para saber o que o seja a Doutrina da Verdade, basta saber ler a Bíblia, pois é ela que, do Gênese ao Apocalipse, apresenta o ENSINO DIVINO.

Virão a respeitar a Codificação de Deus, a Bíblica!

A Codificação de Deus, a Bíblica, começa nos Patriarcas, adentra Moisés, Elias, os Profetas e Jesus, e, bem mais tarde, antes de findar o II Milênio, com Elias restaurando tudo e também entregando o EVANGELHO ETERNO só prometido no Apocalipse, 14, 1 a 6, tem COMPLEMENTAÇÃO DEFINITIVA.

Dentre as Onze Grandes Bíblias da Humanidade, só a Bíblia judeu-cristã contém sentido profético.

A Doutrina do Caminho, como filha do profetismo, tem na Bíblia as afirmações sobre o Princípio Único, as lições sobre o Espírito e a Matéria, as Leis Regentes Fundamentais, a comunicabilidade dos Anjos ou Espíritos Mensageiros e as promessas de tudo que deveria acontecer depois da entrega do Modelo Geral, do Pentecostes e do Apocalipse.

A Bíblia inteira, do Gênese ao Apocalipse, dá testemunho de que seus maiores vultos, verdadeiros emissários de Deus como os Patriarcas, Moisés, os Profetas, Jesus e seguidores, foram dotados de Dons do Espírito Santo, Carismas ou Mediunidades, isto é, foram Profetas, Videntes ou Médiuns de outras faculdades.

A Bíblia inteira testemunha a presença dos Anjos, os Espíritos Mensageiros, pois a palavra Anjo só quer dizer Mensageiro, nada mais. E se não fossem os Dons do Espírito Santo, Carismas ou Mediunidades, os Anjos ou Espíritos Mensageiros não teriam como se comunicar pelos vultos encarnados.

A Bíblia inteira prova, por Deus, o Princípio, o GERADOR, SUSTENTADOR E DESTINADOR DE TUDO E TODOS, que toda a verdade doutrinária bíblica gira em torno destas três verdades que são por Deus: ANJOS OU ESPÍRITOS DESENCARNADOS, DONS INTERMEDIÁRIOS OU MEDIUNIDADES, E NORMALMENTE OS ENCARNADOS POSSUIDORES DE TAIS DONS OU MEDIUNIDADES.

Por causa dos crimes religiosos, a Bíblia faz saber do dilúvio que reduzirá os viventes a um terço. E informa também no Livro de Malaquias 4, 1 a 6 que Elias reencarnaria para entregar a Bíblia Final, o Evangelho Eterno.

Antes de ler qualquer livro espírita, o candidato a espírita devia saber estas verdades da Bíblia, vindas de Deus por meio de vultos dotados de PODERES MEDIÚNICOS ALTAMENTE MESSIÂNICOS, FARTAMENTE INCONFUNDÍVEIS, como o foram os Patriarcas, Moisés, os Profetas, Jesus e seguidores.

E se tirassem da Bíblia Vultos Altamente Dotados de Dons, e os Anjos ou Espíritos Mensageiros de Deus, fatalmente liquidariam com a Bíblia.

(Muitos falsos doutrinadores mandam jogar a Bíblia fora, dizendo não ter ela mais o que fazer; entretanto, para tratar da Lei de Deus, do Verbo Exemplar, do documentário sobre os Dons Mediúnicos, e das Promessas do Apocalipse, só a Bíblia é VERDADEIRA AUTORIDADE. O resto, o que roda mundo, vindo de encarnados e desencarnados, ou presta porque dá TESTEMUNHO DA BÍBLIA, ou é verdadeiro amontoado de escabrosas, de fétidas corrupções, repugnantes contradições, rasteirismos purulentos, xaropadas que fabricam bobos. Verdadeiramente, tirando aquilo que dá real testemunho das verdades Bíblico-Proféticas, bem pouco se aproveita das carradas de parlapatanismos existentes na literatura, que ousa falar das VERDADES BÍBLICO-PROFÉTICAS).

João Batista e Jesus não escreveram; e depois deles, mais de duas centenas escreveram sobre eles, e entre 380 e 410, fizeram a Vulgata, por onde tantas opiniões ou palpites entraram como VERDADES BÍBLICAS OU EVANGELISTAS. Tiraram o que não deveriam tirar. Puseram o que não deveriam pôr. Deram interpretações que bem entenderam, atraíndo os VERDADEIROS ENSINOS BÍBLICOS, forçando conceitos, a bem dos interesses de bolso, pança, sexo, orgulhos e vaidades, dos comerciantes religiosos.

Importa saber discernir o que veio da Mensageiria Superior e aquilo que houve de ingerência humana.

Não é suficiente ler a Bíblia, o mais importante é saber ler.

Não houve no mundo livro mais adulterado que a Bíblia.

Adulteraram e tiraram... mas a Essência, a Lei de Deus, os textos sobre os Dons, a Comunicação dos Anjos Espíritos Mensageiros, tudo isso ninguém pode tirar.

As grandezas do Novo Testamento foram prometidas no Velho Testamento. Não é por acaso que a Bíblia está traduzida para mais de 1.384 idiomas e dialetos.

Avisamos, portanto, a quantos Verdadeiros espíritos existam, para que num esforço conjugado espalhem pela Terra inteira o Conhecimento dos Informes Bíblico-Proféticos.

A Bíblia não é VELHA nem é NOVA, porque indica o PROGRAMA DIVINO; e todo aquele que contra seus ensinamentos se levantar, será esmigalhado em tempo certo. Porque Deus entrega ensinamentos e graças e, em tempo certo, pede contas.

Deixar a Bíblia de lado, para colocar na frente outro livro, de quem quer que seja, é ato abominável.

EVANGELHO ETERNO

Deus mandou Elias reencarnar, antes do dilúvio que reduzirá os viventes a um terço, para restaurar o Divino Profetismo Hebreu, o atraído pelos imundos clericalismos.

Com a Restauração do que Deus entregou por Moisés e Jesus, viria a seguir o Evangelho Eterno, o de Deus, a chave Iniciática total que Deus só veio a prometer no Apocalipse 14, versículos de 1 a 6.

Portanto Elias, agora Osvaldo Polidoro, viria entregar o Evangelho Eterno sem falhas ou omissões.

“Vi então, outro anjo que voava pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para anunciar aos habitantes da terra, e a toda nação, tribo, língua e povo. Clamava em alta voz: ‘temei a Deus, e dai-lhe glória, porque é chegada à hora do seu julgamento. Adorai aquele que fez o céu e a terra, o mar e as fontes das águas”.

O cântico novo que Elias, o Anjo ou Mensageiro Poderoso, reencarnados como Osvaldo Polidoro veio entregar, o Prometido no Apocalipse 14, 1 a 6, chama-se Evangelho Eterno e Orações Prodigiosas, o de

Deus, completando os Divinos Informes, já que até Jesus a Bíblia ficou incompleta como informou antes de desencarnar. Jesus deixou o plano carnal afirmando: *“Tenho muito para vos dizer ainda, porém vos não podeis suportá-lo agora”*.

Portanto quem viria entregar o que Jesus não entregou?

Por três encarnações de um mesmo espírito, Deus entregou a Sabedoria do Infinito e da Eternidade.

“A VERDADE, através do Cristo Planetário, concedeu a Elias, o Restaurador da Excelsa Doutrina, três encarnações, para realizar a Restauração e a Consolidação. Afora isso, cumpre a muitos tempos e a muitos indivíduos executarem a terceira parte da Ordem Crística, estendendo aos confins da Humanidade a Doutrina Restauradora”.

Na última encarnação de quem se chamou Moisés e Elias, Deus entregou a Bíblia Final, a prometida no Apocalipse 14, 1 a 6: O Evangelho Eterno e Orações Prodigiosas – a maior mensagem endereçada à Humanidade em todos os tempos.

Sobre o Evangelho Eterno

Esta Mensagem Divina vos ensina, como não poderia ser de menos, Verdades Divinas jamais ensinadas antes em Bíblias, Testamentos e Codificações quaisquer. Do Embrião à Cristificação, tudo ensina.

É a Bíblia da fase da maturidade.

É o aviso Divino antes do Dilúvio de Fogo e da separação dos cabritos e ovelhas.

No livro Evangelho Eterno estão todos os informes prometidos por Deus antes de findar o segundo milênio.

Sendo o Livro EVANGELHO ETERNO E ORAÇÕES PRODIGIOSAS a Bíblia Final, prometida em Apocalipse 14, 1 a 6, por Deus, é evidente que contenha, de Sabedoria Divina e Orações Prodigiosas, aquilo que não podem ter montanhas de bibliotecas metidas a doutrinadoras. O rigor da Justiça Divina, tal como Jesus e o Apocalipse anunciam, provará isso aos que vierem a merecer os Ciclos Evolutivos, apontados no capítulo 21 do Apocalipse.

Deus avisa nos capítulos 14, 19, 21 e 22 principalmente, do Apocalipse, sobre o Evangelho Eterno que seria entregue antes de findar o segundo milênio, em função da entrada no período chamado Um Novo Céu e Uma Nova Terra a vir depois das faxinas Apocalípticas, depois da expulsão dos cabritos como bem provam os capítulos 10, 11, 12, 19, 14, 21 e 22 do Apocalipse.

Ponto ou tempo muito saliente está citado no capítulo 14, com o Evangelho Eterno a ser entregue com a explicação da Lei Moral, do Verbo Modelar e Modelador e a exposição dos Textos Bíblicos sobre os Dons do Espírito Santo.

Com a Bíblia de Deus, o *Evangelho Eterno e Orações Prodigiosas*, tendes a Sagrada Síntese, o Programa Divino que ensina como viver para voltar integralmente a Deus, isto é, com todas as Virtudes Divinas desabrochadas.

O Espiritismo Essencial que o livro ensina fará o Espiritismo formal atingir suas culminâncias, a ciência da Verdade Absoluta, a consciência de que em Deus e Sua Criação tudo é parte e relação – o Divino Monismo –, havendo uma Divina Ordem Moral que tudo governa.

Evangelho Eterno e Orações Prodigiosas ensina a distinguir entre as Verdades Divinas e as rasteiras, e tantas vezes impudicas e repugnantes verdadezinhas humanas.

O Evangelho Eterno lembra o cuidado contra as falsas aparências, cascas e cascos, rotulismos mundanos, engodos, frivolidades, mediocrismos com foros de importância, em todos os sentidos da atividade humana, religiosismos sectarismos, camarilhas, painéis e painelinhos, grupinhos com suas prepotências farisaicas etc. Com o livro *Evangelho Eterno e Orações Prodigiosas* aprendereis a fugir dos erros impostos pelos cleros.

Portanto será a glória de uns e a tormenta de outros. Lido e vivido é a Oração das Orações, concorrendo, portanto para a Graça dos Dons, principalmente a graça da vidência, aquela que irá produzir Divinos furtos conscientizadores.

Evangelho Eterno é o extrato de todas as Iniciações, a complementação da Restauração da Igreja do Caminho da Verdade que Livra. É o marco fronteiro entre a primeira meia-idade que finda e a segunda meia-idade que começa para a Terra e sua Humanidade.

Aquele que chegou a conhecer o Evangelho Eterno nunca mais se livrará da responsabilidade, e tomara que cada um ao receber tenha inteligência suficiente para saber o que fazer, porque terá muita responsabilidade.

Aqueles que, conscientemente, conhecerem o Evangelho Eterno, para eles já começou o Novo Céu e uma Nova Terra.

Esta última Bíblia será para aqueles que vierem a merecer a Terra do Porvir. O Evangelho Eterno será o Condutor do comportamento humano no Novo Céu e uma Nova Terra.

Tais informes regerão a conduta humana depois das faxinas necessárias. Porque havendo um Programa Divino a ter cumprimento, ele o será custe o que custar, doa a quem doer, com os homens, apesar dos homens ou contra os homens, se for necessário.

Ler esse Livro é ficar conhecendo o Verdadeiro Cristianismo, além de conter outros informes sobre as Verdades Bíblicas Proféticas que jamais deixariam de vir, em tempo certo, porque os desígnios Divinos não mudam e não falham.

Fundamentalmente, *Evangelho Eterno e Orações Prodigiosas* ensina mais do que todas as Bibliotecas Espiritualistas somadas; é a Bíblia dos videntes, clarividentes, psicômetras, desdobrantes, conscientes etc. porque não é a biografia de homem algum, mas sim a biografia da Verdade, que vale por si mesma, acima e fora de bandeiras religiosas, sectarismos e podridões farisaicas.

É a Bíblia da Sabedoria e do Amor.

O Evangelho Eterno está sendo traduzido nas galáxias, para o idioma deles.

É a primeira vez que um filho de Deus entrega uma Bíblia que é **de Deus**, o Evangelho Eterno de Deus.

Evangelho Eterno, maior documento que este não existe. Ele brilha como o próprio Deus.

Até agora foi de baixo para cima. Com o Evangelho Eterno o Conhecimento é de cima para baixo.

Evangelho Eterno é Código de Instrução, Código de Comportamento, é a Lei de Deus.

Se transgredirem a Lei de Deus no comportamento, não peçam nada ao Evangelho Eterno, porque Ele não tem o que dar.

Evangelho Eterno contém as mais vibrantes Orações, aquelas cujos ensinamentos comportam valores vibracionais, isto é, favorecendo ligações com o Princípio, com o Cristo Planetário, com os Escalões Imediatos, onde formam os socorrismos médicos, as proteções contra os elementos malévolos, também ligando com aquelas legiões que assistem aos desenvolvimentos mediúnicos, etc.

Advertências

A Mensagem Divina está entregue e ninguém irá deter os acontecimentos que a tornarão conhecida e vivida por toda a Humanidade.

Deus não muda, as Leis Fundamentais também não, mas os homens devem mudar sempre, no rumo da Verdade do Amor e da Virtude.

A Justiça Divina fará entender, e com rigor, o quanto o livro *Evangelho Eterno e Orações Prodigiosas* é a Bíblia Final enviada por Deus.

E do Evangelho Eterno está escrito: *“Maldito aquele que do Evangelho Eterno adulterar uma vírgula que seja”*.

Se puderem, metam isso na consciência, o benefício é vosso, não é de Deus, não é meu, que fui o Entregador de tudo, sempre.

E o livro Evangelho Eterno está no mundo, apresenta o Divino Documentário que Deus entregou por Moisés, os Profetas e Jesus. Se Elias, agora Osvaldo Polidoro, não colocasse esse Divino Documentário Bíblico-Profético ao alcance dos lotados no Planeta, encarnados e desencarnados, qual de vós saberíeis de tais Divinos Ensinamentos? Entretanto o *Evangelho Eterno e Orações Prodigiosas* vos contempla com Verdades Divinas e mais de 40 Prodigiosas Orações que muito vos irão valer nas horas em que o Juízo Divino cair sobre os traidores e corruptores das Divinas Verdades Bíblicas e Proféticas. Usem as Orações que muito vos irão valer.

Evangelho Eterno apresenta a Sagrada e Eterna Síntese, a Chave Iniciática Total, Final.

O que dá motivo ao que o livro se chama Evangelho Eterno são os quatro itens – Apocalipse 14, 1 a 6.

- “O cérebro mais lúcido do século, Einstein, pôs num palmo de papel a desintegração (por cálculos, porque nunca foi homem de laboratório), mas Deus me fez escrever nos Quatro Itens a História de tudo, tudo!, em quatro itens. O resto é pormenor”... (O.P.)

Eis o **supremo Extrato do Evangelho Eterno** enviado por quem sempre esteve ordenando Moisés e Jesus.

A SAGRADA E ETERNA SÍNTESE

PRINCÍPIO OU DEUS – Essência Divina Onipresente, Onisciente e Onipotente, que tudo origina, sustenta e destina, e cujo destino é a Reintegração Total. O Espírito e a Matéria, os Mundos e as Humanidades, e as Leis Relativas, retornarão à Unidade Essencial, ou Espírito e Verdade. Se deixasse de Emanar, Manifestar ou Criar, nada haveria sem ser Ele, Princípio Onipresente. Como o Princípio é Integral, não crescendo nem diminuindo, tudo gira em torno de ser Manifestador e Manifestação, tudo manifestando e tudo Reintegrando. Eis o Divino Monismo.

ESPÍRITO FILHO – As centelhas emanadas, não criadas, contêm TODAS AS VIRTUDES DIVINAS EM POTENCIAL, devendo desabrochá-las no seio dos Mundos, das encarnações e desencarnações, até retornarem ao Seio Divino, como Unas ou Espírito e Verdade. Ninguém será eternamente filho de Deus, tudo voltará a ser Deus em Deus. Esta sabedoria foi ensinada por Hermes, Crisna e Pitágoras. Jesus viveu o Personagem do VERBO EXEMPLAR, de tudo que deriva do UM ESSENCIAL e a Ele retorna como UNO TOTAL. O Túmulo Vazio é mais do que a Manjedoura. (Entendam bem).

CARRO DA ALMA OU PERISPÍRITO – Ele se forma para o espírito filho ter meios de agir no Cosmos, ou Matéria. Com a autodivinização do espírito, ao atingir a União Divina, ou Reintegração, finda a tarefa do perispírito. Lentíssima é a autodivinização, isto é, o desabrochamento das Latentes Virtudes Divinas. Tudo vai aumentando em Luz e Glória, até vir a ser Divindade Total, União Total, isto é, perdendo em RELATIVIDADE, para ganhar em DIVINDADE.

MATÉRIA OU COSMO – A Matéria é Essência Divina, Luz Divina, Energia, Éter, Substância, Gás, Vapor, Líquido, Sólido. Em qualquer nível de apresentação é ferramenta do espírito filho de Deus. (É muito infeliz quem não procura entender isso).

O EVANGELHO ETERNO IMPLANTA O DIVINISMO

Por Moisés, os Profetas e Jesus, todos eles Profetas, Deus vos entregou o Profetismo, não o Divinismo. E o Profetismo foi vilmente atraído pelos imundos clericalismos, o judeu e posteriormente, pelos dois imundos cleros, previstos no capítulo 13 do Apocalipse a Besta e o Falso Profeta.

Elias viria restaurar tudo aquilo que Deus entregou por Moisés, os Profetas e Jesus; o Profeta Elias voltaria para entregar o Divinismo, o Evangelho Eterno, o de Deus, o Completo, a Bíblia Final. A Codificação é a introdução do Divinismo.

Tinha que conter agora todo o documentário Bíblico.

Jesus deixou o plano carnal afirmando: *“Tenho muito para vos dizer ainda, porém vós não podeis suportá-lo ainda”*.

Deus veio a prometer a Seu Evangelho Eterno, perfeito, sem falhas, sem omissões no Apocalipse 14, 1 a 6.

Com a vinda do EVANGELHO ETERNO E ORAÇÕES PRODIGIOSAS, surge o tempo apocalíptico, tempo de ter cumprimento o que Deus promete no Apocalipse, 14, 1 a 6, o Cântico Novo, implantando o DIVINISMO, o informe final DIVINO.

Divinismo que quer dizer **de Deus**, e não de seus relativos enviados, sempre falhos e omissos.

Com o Livro EVANGELHO ETERNO E ORAÇÕES PRODIGIOSAS, Deus vos entrega o DIVINISMO e, com ele no mundo, cumpre o prometido em Joel, 2, 28, enchendo os Cultos Divinistas de FARTURAS DE VIDENTES, porque a Humanidade Vidente é que irá realizar o prometido por Deus em Isaías, capítulo 11, a Divina Civilização – porque em Deus nada VOLTA ATRÁS!

O Evangelho Eterno e Orações Prodigiosas implanta o Divinismo nas infindas galáxias e humanidades, e a divina Ordenança foi a seguinte: – *“Maldito aquele que do *Evangelho Eterno e Orações Prodigiosas*, desviar ou deturpar uma vírgula que seja”*.

Que ninguém caia na desgraça de tirar ou impor uma vírgula sequer, na Bíblia de Deus, que Elias veio vos entregar com o nome de *Evangelho Eterno e Orações Prodigiosas*.

É Cântico Novo o que ensina o EVANGELHO ETERNO E ORAÇÕES PRODIGIOSAS, porque implanta o DIVINISMO, que é de DEUS E NÃO DE CRISTINHOS QUAISQUER. POR QUÊ, FILHOS DE DEUS, NÃO PROCURAM SABER DO CÂNTICO NOVO QUE ELIAS, O ANJO PODEROSO, VIRIA TRAZER, ENTREGANDO A BÍBLIA DE DEUS, O EVANGELHO ETERNO, DE DEUS, IMPLANTANDO O DIVINISMO, DE DEUS, NÃO DE CRISTINHOS APENAS?

O que é Divinismo?

DIVINISMO é viver os 10 Mandamentos, é cultivar sagradamente os Dons do Espírito Santo, Carismas ou Mediunidades e, é manter contatos com os Anjos, os Espíritos Mensageiros de Deus, como Jesus avisa em Mateus, 22, 30, os desencarnados que se fizeram dignos de tais DIVINAS TAREFAS.

A Doutrina Divinista proclama que é vivendo a Lei, imitando o Verbo Exemplar e cultivando nobremente os Dons Intermediários que findarão as penitenciárias, cadeias, manicômios, sanatórios, asilos, orfanatos e outras aparências de BEM SOCIAL. Assim irão pensar e procurar agir as gerações do pós-dilúvio de fogo, aquelas do EVANGELHO ETERNO, portanto conscientes do PROGRAMA DIVINO, não de palpites esfarrapados.

O Divinismo apresenta o Pentagrama Divino.

O Pentagrama Divino

São as cinco Verdades Divinas Fundamentais, as atraíoadas pelos nefandos clericalismos e também bastardos ismos.

Essa Divina Mensagem é Eterna, deve ser Vivida por toda carne.

Com essas cinco Verdades Divinas Fundamentais realizarão como o Princípio diz em Isaías, cap. 11.

O Fator Divino Fundamental é colocar tudo sobre o entendimento e a vivência do Sagrado Pentagrama.

E quais são as 5 Verdades Doutrinárias Fundamentais?

I – Princípio ou Deus

Essência Primeira do Infinito e da Eternidade, Origem Sustentação e Destinação dos dois Universos:

A) O Cósmico ou Material, as infinitas Galáxias que habitam o Espaço e o tempo;

B) O Anímico ou Espiritual, as Infinitas Humanidades Encarnadas e Desencarnadas.

É Onipresente, Onisciente e Onipotente e dizê-lo Exterior é o produto maior da ignorância humana.

A Consciência da Unidade, o conhecimento de que do UM FUNDAMENTAL ou Deus é que tudo emana; que no UM FUNDAMENTAL tudo move e atinge a Sagrada Finalidade, é realidade que todos deverão entender e viver. Todo aquele que desconhece esta realidade, por certo se prejudica, porque funciona fora de ordem. Ninguém fere a Lei de Harmonia, sem pagar caro pela insânia.

A Consciência da Unidade é como movimento idealista, simples DIVINISMO. É a certeza da UNIDADE ou da realidade que é Deus como Princípio Emanador, e Deus como Revelado ou Emanado, aquilo que erradamente chamam de Criação.

II – A Impoluta Justiça Divina

É acima de conceitos humanos quaisquer, crentes ou descrentes.

Quem paira acima de tudo é a Impoluta Justiça Divina, a que corta reto e profundo, sem olhar para a esquerda nem para a direita. E ninguém deixa a carne, sem perante ela ter que se render implacavelmente. Por ela e mais ninguém, religiões ou cristinhos quaisquer, o espírito rumará para o Reino da Luz ou o Reino das Trevas, Pranto e Ranger dos Dentes, e para reencarnações dolorosas.

É a Impoluta Justiça Divina quem conta o quanto o espírito viveu ou não os 10 MANDAMENTOS DE DEUS.

É a Impoluta Justiça Divina quem conta o quanto o espírito CULTIVOU OU NÃO AS GRAÇAS DO ESPÍRITO SANTO.

É a Impoluta Justiça Divina quem conta o quanto o espírito viveu ou não A CONDIÇÃO DE ANJO DE DEUS, OU ESPÍRITO DE DEUS, PARA COM OS SEUS SEMELHANTES.

III – Os Inderrogáveis 10 Mandamentos de Deus,

regentes do Comportamento dos filhos de Deus, fora dos quais ninguém consegue ser pelo menos decente, honesto perante Deus e os semelhantes.

Ninguém transgride a Lei de Deus e fica impune.

Viver rigorosamente a Lei de Deus, porque a Lei de Deus é Deus feito Mandamento!

Fora do Bem e do Bom praticado entre irmãos, não existe Divina Religião.

Nunca deixar para trás o Supremo Documento de Ordenação Divina que é a Lei de Deus.

A Lei de Deus é a chave de tudo, porque ninguém vive sem obrigação de comportamento para com o Princípio ou Deus e o seu próximo.

A Lei ensina a conduta Moral fora da qual ninguém jamais triunfará.

Se ninguém tivesse virado as costas para Deus e seus 10 Mandamentos, haveria necessidade de haver o Dilúvio e a expulsão dos cabritos?

Virar as costas para a Lei de Deus e ficar com imundos religiosismos e bastardos ismos apodreceu a Humanidade.

IV – O Divino Mediunismo,

na Bíblia são chamados Dons do Espírito Santo, Luz do Mundo, Sal da Terra, Graça Divina que tira a Orfandade do Mundo por estabelecer a Perene Revelação que se fundamenta em comunhão entre os dois planos da vida.

São carismas ou mediunidades que Deus distribui a Seus filhos para que exista a Revelação, a Perene, a Instrutiva e Consoladora.

Dom do Espírito Santo nunca foi a terça parte de Deus, nem espírito comunicante, nem símbolo dos Bons Espíritos, mas sim carismas ou mediunidades por onde Anjos ou Espíritos Mensageiros se comunicam para advertir, ilustrar e consolar.

Os Dons Espirituais são dados por Deus, para que haja o intercâmbio entre os dois planos da vida e para que Deus, através de seus Anjos, que quer dizer apenas Espíritos Mensageiros, entregue Ensinos e Graças Múltiplas.

É crime hediondo negar a importância educativa das Graças Mediúnicas, dos intercâmbios entre os dois planos da vida.

Na Bíblia há 77 textos ensinando sobre o Divino Mediunismo.

Reconheçam que Deus tudo fez para encher a Humanidade de Grandes dotados de Dons Mediúnicos, Profetas, Videntes e outras muitas graças Mediúnicas, Verdadeiros Ministros de Deus ou Santos Intermediários, servindo de graça a seus filhos.

Vivam santamente o Sagrado Mediunismo que facilita a Perene Revelação, aquilo que por Deus é sua Suprema Graça a Seus filhos encarnados e desencarnados.

Aquele que pecar contra o Filho do homem será perdoado, mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo será réu da Justiça Divina. Jesus em Lucas 12-10.

V – Os Anjos – Espíritos Mensageiros

como ensina Mateus 22, 30, os desencarnados dignos de ajudar os encarnados, pois sempre foram eles, Espíritos de Deus, os Autores de Sinais Extras, Prodígios e Milagres, tudo aquilo que a Bíblia registra do Gênese ao Apocalipse.

Anjo quer dizer Mensageiro, nada mais. A comunicabilidade entre os dois Planos da vida ensina Verdades e mais Verdades.

A chave Iniciática Total, consiste em saber sobre o Princípio ou Deus, Sua Impoluta Justiça, Seus Inderrogáveis 10 Mandamentos, Seus Dons distribuídos a Seus filhos e cultivar santamente os contatos com seus Espíritos Mensageiros.

O terço que sobrar do Dilúvio e da Expulsão dos Cabritos que nunca mais atraíoe as Verdades Divinas Fundamentais: – DEUS, SUA JUSTIÇA, SEUS MANDAMENTOS, SEUS DONS MEDIÚNICOS E OS ESPÍRITOS SEUS MENSAGEIROS, OS ENTREGADORES DE INFORMES E DITOS MILAGRES.

Divinismo e Profissionalismo

No Divinismo não deve haver profissionalismo, isto é, o fazer dele ganhar dinheiro ou qualquer rendimento material.

A Lei de Deus, sagrada Ordenança Divina, e as graças do Espírito Santo, carismas ou mediunismo, devem ser sempre praticados como bênçãos divinas.

São **procedimentos malditos** mercadejar a vivência da Lei de Deus e as graças do Sagrado Mediunismo, instrutivo e consolador. Quem, por qualquer motivo, fizer das supremas graças divinas meio de vida não é bendito, terá de ajustar contas com a impoluta Justiça Divina. E a humanidade está cheia de tais criminosos.

Deus cobra valores materiais, para enviar Grandes Dotados de Dons, Profetas, Videntes e outras Graças Mediúnicas, ou pelo Trabalho de seus Espíritos Mensageiros?!

Ninguém é Senhor Total da Justiça, das Graças Mediúnicas, e dos Inderrogáveis 10 Mandamentos, e dos Anjos, dos Espíritos Mensageiros de Deus, sem ser o Mesmo Deus.

Jesus, dando instruções a seus discípulos disse: *“Livrai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios. Recebestes de graça, de graça, dai”*. Mateus 10, 8.

“Dai de graça, aquilo que de Deus de graça recebestes” – é o que a Bíblia ensina sobre os dons do Espírito Santo, carismas ou mediunismos, isto é, tudo que envolve os dotados de dons de Espírito Santo, os anjos, que quer dizer os Espíritos de Deus, os produtores de sinais extras, prodígios ou variantes milagres.

Divinista

Divinista é quem faz questão de viver a Lei de Deus e praticar o Bem e o Bom para com Deus e os semelhantes, e quem vive para essa Divina Regra conta com o Divino Socorrismo.

Com o Divinismo a exigência não é maior, é total. É sim, ou não.

Aos Divinistas, os do *Evangelho Eterno e Orações Prodigiosas*, cumpre a Divina Tarefa de informar os Filhos de Deus sobre as Verdades Eternas Perfeitas e Imutáveis.

Verdades Divinas fundamentais que os divinistas devem cultivar rigorosamente, a fim de merecer pertencer ao terço que sobrar do dilúvio e expulsão dos cabritos, previstos por Jesus e o Apocalipse.

São de Deus a Justiça, os 10 Mandamentos, os Dons do Espírito Santo, Carismas ou Mediunismo, e os Anjos, Espíritos Mensageiros de Deus, e não de Cristos quaisquer!!

A seguir devem tributar total atenção às três seguintes verdades, fora das quais, se falhar gravemente, perderá sagradas conquistas perante a Impoluta Justiça Divina:

1 – Viver rigorosamente a Lei de Deus, porque a Lei de Deus é Deus feito Mandamentos. É maldito pecar contra a Lei de Deus, as Graças do Espírito Santo, e as Legiões de Deus, os Anjos, os Mensageiros de Deus, como Jesus ensina em Mateus, 22, 30, os desencarnados dignos de tais tarefas.

2 – Cultivar as Graças do Espírito Santo, Carismas ou Mediunidades. Jamais por dinheiro ou feitiçarias.

3 – Não crer a todo e qualquer Espírito comunicante. Fora das Verdades Doutrinárias, as que Deus entregou pelos Patriarcas, Moisés, os Profetas e Jesus, nada aceitar.

Sem viver a Lei, ninguém se faz Divinista.

Quem acha que é Divinista é Mensageiro de Deus reencarnado!

Deus não precisa de advogados. O que Deus precisa é de soldados de Deus, espíritos que sejam de fato Mensageiros de Deus.

Quem é divinista do Evangelho Eterno e vive isto na carne e fora da carne, ele é Mensageiro de Deus.

Quando Kardec saiu da carne, Deus disse: *“Filho fácil vai ser gente entrar no Espiritismo, difícil vai ser o Espiritismo entrar em alguém”*.

Agora com o Divinismo a coisa subiu de monta. Outra vez *“Tão fácil vai ser entrarem no Divinismo, quanto difícil vai ser o Divinismo entrar nas pessoas”*.

Triunfo do Divinismo

Com a chegada do 3º Milênio vem o Triunfo do Divinismo.

É necessário agora começar de cima para baixo, de Deus para a Relatividade, para que o Programa Divino triunfe sobre as máfias religiosistas.

Face ao tempo chegado haverá o Triunfo do Programa Divino para o Espírito e a matéria, os mundos e humanidades. Lutar contra é próprio de loucos ou dos donos de mistifórios religiosistas.

A Igreja do Caminho está restaurada. A Lei de Deus e o Divino Exemplo do Cristo estão de novo no mundo, límpidos e fulgurantes, convocando os homens ao Divino Banquete da Fraternidade, tendo na Revelação, no serviço da Mensageiria Divina, o traço de União entre os filhos do mesmo Deus.

Com a Restauração da Doutrina do Caminho, chegou à hora histórica de todos compreenderem isto: Pai é Deus.

Código de Conduta – é a Lei de Deus;

Divino Molde – é o Cristo;

Casa de todos – é o Infinito;

Família de todos – é a Humanidade Cósmica;

Instrumento de Advertência, Ilustração e Consolo – é a Revelação;

Todas as Grandes Verdades cabem nisso, e fora disso tudo é ignorância e erro, trevas e dores.

Nós rendemos Graças por ter chegado a hora cíclico-histórica de apresentar a Doutrina Iniciática Total, fundamentada na Lei de Deus, e no Cristo Divino Molde.

Todos os ismos terão que ceder lugar ao Divinismo, àquele que está citado no capítulo 14 do Apocalipse versos 6 e 7.

Todos os movimentos Iniciáticos, de todos os tempos, lastreando nomes de pessoas terão que ceder lugar ao Divinismo, no curso dos tempos, movimento que congregará todos os homens de todos os continentes, raças, povos, nações, etc. A Lei de Deus, e a Excelsa Doutrina do Pai, transmitida por Jesus Cristo e o Ministério da Revelação certamente ficarão de pé, inabaláveis.

Pode derreter o Planeta, acabar o Divinismo não.

Tudo o mais terá que mudar, ainda que custe muito a muitos conceitos humanos, ou interesses criados por homens, facções etc.

Depois de tudo feito, assim falamos, para que ouçam aqueles que desejem de fato ouvir. Porque a Restauração agora está feita, e ninguém mais a deterá, porque os homens não poderão deter as comunicações dos anjos ou espíritos. A Restauração está figurada no Apocalipse, é o Cavalo Branco, cujo cavaleiro saiu vitorioso para vencer. Se lhe não quiserem aceitar, sairão os Cavalos Vermelhos, Preto e Amarelo, que farão terríveis estragos, como jamais a Terra de tempo algum os viu, nem mais os verá.

SINAIS DOS ÚLTIMOS TEMPOS

Os sinais dos últimos tempos, ou fim da primeira meia-idade planetária, isto é, os sinais preparadores da entrada na fase da maturidade, são estes:

O descobrimento da América,

ou Volta do Continente Atlante ao cenário da vida planetária. Porque foi nele que se escreveu a primeira Bíblia, nele se dará a fase final da Restauração.

Restauração da Excelsa Doutrina do Caminho,

comandada pelo Profeta Elias consoante as palavras do Cristo: Como João Huss começou e como Kardec não terminou.

Intervenção dos Quatro Cavaleiros do Apocalipse

representando: o branco, a reposição das coisas no lugar, ou o Profeta Elias; o preto, a corrupção doutrinária que não quer perder suas regalias; o amarelo, o poder do dinheiro, ou que representa o mundo; e o vermelho, o materialismo que nega a Deus e ao espírito.

Toda a comoção que deverá entregar a Humanidade à fase de amadurecimento, ou segunda meia-idade, virá por meio dos Quatro Cavaleiros do Apocalipse. O que ainda não veio por meio deles virá, e ninguém jamais os poderá deter, porque assim da parte do Senhor Deus está estabelecido, por questões de Justiça a ser feita.

Separação entre os cabritos e ovelhas

com a devida migração dos cabritos para dois mundos inferiores.

O Dilúvio de Fogo provocado pelos cavaleiros preto, amarelo e vermelho, favorecerão tremendo desencarnes e a separação e a migração para mundos inferiores.

Por meio milênio haverá terríveis males associados aos que herdarem o Planeta e, ao dar entrada o quarto Milênio do Cristianismo, tudo virá a estar em condições sociais muito superiores com os **Estados Unidos da Terra** em pleno funcionamento, as barreiras representadas pelos conceitos e preconceitos, de cor, raça, credo e outras desumanidades, desaparecidas de todo. Porque o Dilúvio de Fogo, vindo pelos homens, fará os herdeiros da Terra pensarem com elevadíssima ponderação.

A Revelação aumentará intensamente e trará a Humanidade informada de tudo, **porque cada casa será um cenáculo da Verdade, do Amor e da Virtude.**

Transição

De João Huss aos meados do século XXI é o tempo de transição marcado por Grandes Ensinos e convulsões para que a Humanidade entre na fase de maturidade espiritual.

Historicamente, a Humanidade lotada na Terra está entre a primeira meia-idade que finda, e a segunda meia-idade que começa. Não sabeis tudo sobre o já percorrido, e muito menos ainda sobre as realizações a serem atingidas, daqui para frente. O que está para trás embrenha-se nos dédalos dos milhões de anos, e o que está para frente marcará a entrada consciente na UNIDADE DIVINA. Não sabeis dos primórdios, com inteligência ou certeza, nem podeis compreender a gloriosa integração no Princípio ou Deus, que vereis a realizar.

A primeira metade é **divergente**, a segunda metade é **convergente**, isto é, no Primeiro Céu e na Primeira Terra acontece a Manifestação do Princípio ou Deus, com todos os valores em potencial ou intrínsecos, atingindo o seu clímax ou vértice intermediário, quer para o Mundo, quer para a Humanidade. Com o findar da primeira metade evolutiva, começa a VOLTA AO PRINCÍPIO, DEUS OU PAI DIVINO, quer do Planeta, quer da Humanidade.

Ao terminar a obra restauradora, na hora cíclico-histórica em que começa a segunda meia-idade, lembramos o grande momento de transição como sendo o mais interessante de quantos a Humanidade já viveu. Só não o percebe quem não quer; mas a Justiça Divina por acaso depende dos homens?

O Tempo de Transição está entregando à história humana, ou à Humanidade, o tempo que no Apocalipse é denominado o Novo Céu e a Nova Terra, ou a segunda metade evolutiva da Humanidade que desponta nos horizontes da História. Todas as comoções necessárias virão, para que a Humanidade se compenetre disso.

É a grande hora do mundo em que tudo se move no sentido da renovação.

A Terra passará para a fase de maturidade... Deixará de ser de expiações, mas tornar-se-á de provações rigorosas para a grande maioria...

Como não há saltos violentos, mas sim apenas trânsito algum tanto forçado, porque é necessário oferecer tempo para o devido entendimento, afirmamos que o período mais grave ou intenso irá findando pelos meados do século vinte e um. Algumas gerações estão enfrentando o período de transição, com a saída de uns e a entrada de outros no mundo carnal, e tudo isto é parte integrante normal do Plano Renovador. Até meados do século vinte e um, a Humanidade inteira será renovada, isto é, bilhões de espíritos deixarão o mundo carnal, outros bilhões nele entrarão, e dessa grandiosa operação demográfica, surgirá uma profunda renovação de conhecimentos e comportamento.

Importa reconhecer que as Lições Divinas são entregues através dos fatos humanos normais ou vivenciais, embora haja, de tempos em tempos, necessidade de algum forçamento da parte do Plano Diretor.

Em virtude do mau comportamento, de elementos menos conscientes, temos a deplorar este fato: os avisos do Plano Diretor não estão sendo entregues à Humanidade com a precisão devida. **Meios de comunicação**, que o Plano Diretor fez chegar ao alcance do homem, são usados fartamente para tratar de assuntos e acontecimentos de nenhuma importância, enquanto que, para os de total importância, nada é oferecido. Bem poucos, no mundo, e no seio do Movimento de Renovação, pensam e agem certo, ou com vistas ao premente momento histórico, carente de imediatos lastros informativos, de caráter iniciático ou profético.

A Lei dos Ciclos

Em princípio tudo que movimenta e progride, obedece a Leis, aos ciclos ou às etapas. E o processo evolutivo dos espíritos enquadra os mesmos na lei dos ciclos.

Dizer-se alguém cristão significa compreender a importância do Programa Divino executado pela Direção Planetária através de os ciclos evolutivos.

Se um homem conta os anos de vida do berço ao túmulo, o Planeta e a Humanidade contam os ciclos ou as etapas.

O meado do século vinte e um marca um período transitivo que finda, para que outra fase muito longa tenha início; é aquela assinalada no Apocalipse como Novo Céu e Nova Terra ou a Reta Final Cristificadora.

É apontando o meado do século vinte e um como divisor entre a Primeira Metade Evolutiva que finda e a segunda que deve ter início.

A Humanidade está vivendo os últimos dias de um ciclo ou era e que outro ciclo ou uma nova era deve atingir a Humanidade obrigando a mudar de conceitos e modos de conduta.

Jesus sabia que a Excelsa Doutrina seria corrompida e que seria necessário restaurá-la, nas bases do Pentecostes. E ele proferiu o Sermão Profético sobre o fim do ciclo e as terríveis comoções. Tudo isso até o ano de dois mil e cinquenta, que é o tempo de começar a Nova Era. E com o Caminho do Senhor reposto no lugar, teremos um ciclo mais longo, até o ano de seis mil, quando haverá uma nova, porém menos violenta comoção, para depois entrar em outra Nova Era. E assim por diante, até que a Terra seja aquela Jerusalém Eterna, prevista no Apocalipse.

Todos os fins de Eras e Ciclos marcam-se por cataclismos, telúricos e humanos, e o fim da juventude terrestre, com a entrada lenta na maturidade, os terá em doses muito mais intensas.

É BOM ENTENDER: Continentes, países, raças e povos já enfrentaram o início, o apogeu e o fim de ciclos evolutivos... É a primeira vez que o movimento de transição tem alcance total, abrange toda a Humanidade. Portanto, tem significação muito mais profunda do que parece.

Tremendas alterações advirão desta passagem de Ciclo, inclusive com a separação entre cabritos e ovelhas... Quem quiser herdar a Terra dos futuros Ciclos, marchando com ela no rumo da PERFEIÇÃO CRISTICA, procure conhecer e praticar melhor. O Céu primeiro avisa e depois responsabiliza. Entendeu?

O século XX

O século XX marca o fim de um ciclo evolutivo e a Restauração do Cristianismo que coincide com o fim da primeira meia idade que passa e a segunda meia idade que terá começo a partir dos meados do século vinte e um, pois tudo ainda se encontra em fase de transição.

Este século marca o tempo de Transição mais vibrante, até mesmo violento, de toda a História Planetária, vivendo a Humanidade os mais profundos e agudos contrastes. Grandezas e baixezas chocam-se, píncaros científicos e imoralidade tremenda formam o painel dos dias presentes.

As profundas consternações, profetizadas pelo Verbo Exemplar no Sermão Profético e referentes à GRANDE RENOVAÇÃO, são as mesmas que estão no Apocalipse, a partir do cap. 14.

O século XX concentra o fulcro dos acontecimentos, porém tudo girará em torno de dois fatos inolvidáveis, isto é, que as gerações futuras jamais olvidarão: Um é o Maravilhoso, Divino e Glorioso testemunho das Promessas Divinas, marcando na História da Humanidade a fronteira entre o ANTES e o DEPOIS do século vinte. E o outro será a lembrança dos terríveis acontecimentos, a apocalíptica varredura, que marcará um começo quase novo...

Com esses dois fatos tremendamente marcantes, até a consumação evolutiva, ou de reintegração de tudo no UM ESSENCIAL, os filhos de Deus lembrarão com horror as pedradas contraditórias, os crimes contra a Lei Moral, contra o Verbo Exemplar e contra os respeitos devidos aos textos que tratam dos Dons Intermediários, bem assim como os respeitos devidos ao cultivo dos mesmos Dons.

O Dilúvio de Fogo e a Expulsão dos Cabritos

Estão implícitos no período transitivo que vai até meados do século vinte e um, o Dilúvio de Fogo e a separação entre cabritos e ovelhas.

DILÚVIO DE FOGO

Profecias

O Dilúvio de Fogo está profetizado em Mateus capítulos 24 e 25 e no Apocalipse capítulos de 17 a 21.

A Bíblia Sagrada não falhará em suas profecias; como veio o de água, assim mesmo virá o de fogo ao findar o segundo milênio, reduzindo os viventes a um terço.

Nenhuma ignorância humana espontânea ou capciosa jamais poderá alterar o Programa Divino Doutrinário. Quem se der ao honesto dever de ler o Sermão Profético de Jesus e o Apocalipse ficará sabendo dos terríveis acontecimentos ao findar o segundo milênio para depois ter seguimento o Programa Divino Doutrinário.

Mas que faria Deus antes das Punições Apocalípticas?

A resposta está no capítulo 14 do Apocalipse, 1 a 6, por onde Deus promete a volta à carne de Elias, para tudo restaurar e também entregar a Bíblia Final a de Deus, o *Evangelho Eterno e Orações Prodigiosas*.

Por Quê o Dilúvio de Fogo?

Por que em Mateus capítulos 24 e 25 e no Apocalipse capítulos de 17 a 21 está profetizado o Dilúvio que reduzirá os Viventes a um terço?

Porque a Besta romana, a profetizada no capítulo 13 do Apocalipse, tudo adulterou, traiçou, denegrindo, impondo falsidades no lugar da Verdade Divina.

A Besta, entre outros crimes, forjou várias modalidades de inquisições ou instrumentos de perseguição e morte contra os herdeiros das Graças Mediúnicas, ou Profetas, Videntes ou Médiuns.

Por Deus seriam os Grandes Dotados de Dons, os Profetas Videntes e outros Dons, os Verdadeiros Ministros, tal como foram os Grandes Vultos Bíblicos. E isso resultaria na Divina Civilização prometida por Deus em Isaías capítulo 11.

Mas como João Batista e Jesus, o Tronco e o Broto Novo, foram barbaramente assassinados, tudo gorou, fracassou, e os imundos padrequismos, o judeu e o romano, perseguiram assassinando os dotados de Dons dizendo-os feiticeiros.

Portanto, quem trancou o Desígnio Divino não permitindo que a Humanidade vivesse a Divina Civilização prometida por Deus no capítulo 11 de Isaías foram o rabinato Judeu e a Besta romana.

Está fazendo quase 1.700 anos que os filhos de Deus falam em Deus, Moisés e Jesus, e vivem para adorar a Besta e o Falso Profeta que dela saiu, criando terrível carma negativo, ou tragédias apocalípticas.

Tenebrosos cataclismos, da Natureza e das armas de guerra, cairão sobre os territórios ao findar do segundo milênio; mas não somente por causa da Besta e do Falso Profeta, e sim por causa de outros danosos procedimentos, daqueles que, cultivando o Mediunismo, ouvindo espíritos de erro, se entregaram e se entregam a contradizer verdades bíblicas dignas de total respeito. Contradições escabrosas e livreirismos distribuidores de xaropadas e sandices custarão o quê?!..

Religiosos profissionais, ou homens ignorantes e politiqueiros, fabricando religiões e clerezias, foram colocando mandamentos de homens, fingimentos, engodos de todas as marcas, abomináveis idolatrias, nobiliarquias escandalosas, no lugar dos ENSINOS e das GRAÇAS de Deus. Enquanto Deus quer que Seus filhos vivam a Lei, entendam e procurem imitar o Verbo Modelo, e cultivem decentemente os Dons do Espírito Santo, tais blasfemadores transformaram tudo em aparências, rotulismos, fingimentos, comércios idólatras e discursos histéricos ou farisaicos, criando o terrível CARMA NEGATIVO que pesa sobre a Humanidade. Fabricar tolos e bobos, para depois explorá-los, eis que fizeram e fazem.

Truncaram a ordem pelo Verbo Ressurreto em Atos, 1, 1 a 8, enchendo a Humanidade de ignorâncias e erros terríveis.

Desprezando a Lei, a significação do Verbo Modelo e os Dons Carismáticos, entregaram as gentes aos abomináveis atos citados em Romanos 1, 22 a 32.

Quando os filhos de Deus, por culpa de imundos padrequismos e bastardos ismos, começaram a virar as costas para Deus e seus 10 Mandamentos é que partiram em busca do Dilúvio de Fogo e da Expulsão dos Cabritos a virem ao findar o segundo milênio, reduzindo os viventes a um terço.

Cataclismos Apocalípticos – Reação da Justiça Divina

Ao findar o segundo milênio a Humanidade está atolada em todas as modalidades de violência, brutalidades, imoralidades e depravações.

Como vos foi advertido no Sermão Profético de Jesus, em Romanos capítulo 1, e no Apocalipse, o escândalo ou imoralidade, depravações ou inversões sexuais, vícios inconfessáveis e abjetas condutas serão

advogadas, defendidas e recomendadas com todo o cinismo concebível por homens e órgãos de publicidade. A ignorância e o erro para muitos e em todo o Planeta virão a ser a regra de comportamento, tal como foi previsto.

E Jesus assim anunciou o fim do Primeiro Céu e da Primeira Terra: Dias virão, de tantos escândalos, que até muitos conhecedores de Doutrina se deixariam arrastar pelo erro de tanto verem o erro grassar pela Humanidade.

Dois mil anos após, aí tendes a Humanidade chafurdada em escândalos e desmoralizações, o crime se esparramando sobre a Terra, as mais vergonhosas inversões reclamando direito de Vigência, os mais científicos meios de comunicação servindo de veículo de tais imundícias.

Por quê, filhos de Deus, viveis esquecidos que no sermão profético e no Apocalipse, anunciam-se catástrofes mortíferas na terra inteira, e que a humanidade se apresentaria de pernas para o ar, apodrecida, cheia de crimes hediondos, imoralismos, depravações, desmanchação da família, sem falar na praga maldita que são todas as marcas de drogismos aloucantes?

E que dizer, filhos de Deus, da praga dos clericalismos e não clericalismos, vendedores de falsidades doutrinárias, tendo nas bases malditas unhar o dinheiro dos crédulos, dos simplórios, que nada sabem do Julgamento Divino, tal como anunciam os versos 6 e 7 do capítulo 14 do Apocalipse, quando fala do Dilúvio punitivo?

E qual o preço da prevaricação, da bestialidade?

O preço das falsidades colocadas no lugar da Doutrina da Verdade é o terrível Dilúvio de Fogo, a guerra atômica ou terremotos que rebentarão usinas nucleares e pilhas atômicas, eliminando dois terços dos vivos, ou três quartas partes, como bem avisa Maria na mensagem entregue através das crianças videntes, em Fátima.

Tudo está pronto para todas as tragédias terem curso, pois as contradições humanas, as incompreensões, os ódios e o potencial atômico crescem fartamente.

Estamos nos dias certos, segundo o Sermão Profético e Apocalipse, em que tremendos abalos, tragédias, angústias e desesperos, hão de varrer o Mundo e a Humanidade pondo cobro aos tremendos desvios.

As catástrofes punitivas já começaram a funcionar, produzindo alterações da natureza que deixam profundos sofrimentos e mortes e mais mortes...

O Verbo Exemplar foi implacável contra o fermento dos fariseus, que é a hipocrisia, precisamente porque a Lei de Deus, que é SOBERANA, condena todo e qualquer desvio, enfocando a Lei Moral e o Verbo Exemplar, devemos apontar para estes fatos: Quando águas tudo arrastam, fogo tudo destrói, cataclismos telúricos tudo viram de pernas para o ar, guerras e chacinas trituram homens, mulheres e crianças, endemias tornam-se crônicas, epidemias ceifam vidas, angústias e desesperos fazem residência nos filhos de Deus, nenhuma explicação humana é válida para pôr fim a tais DECISÕES DA JUSTIÇA DIVINA. De pieguismos falsos, de desculpas esfarrapadas, de teses ridículas, andam fartos os hipócritas arsenais dos religiosismos e dos sectarismos, principalmente daqueles que fazem disso profissão ou meio-de-vida. Entretanto, nada disso põe fim aos tormentos, que são filhos dos erros cometidos contra as Leis Divinas, ou Regentes Fundamentais.

Como relata o Apocalipse, dois mil anos foram dados aos filhos de Deus para optarem ou não pelos Ensinos e pelas Graças de Deus. Como cometeram tenebrosos crimes contra os Ensinos e as Graças, eis que ao findar o segundo milênio da era cristã, terríveis abalos reduzirão os vivos a um terço, para então haver um começo quase novo.

Nada ficará sem ser profundamente abalado sobre a terra. E onde quer que haja um traidor dos Divinos Ensinamentos, a Justiça Divina colocará o devido sofrimento naquilo que dê, e muito eficazmente, para lhe tirar o sono recuperador...

Ninguém deterá o cumprimento das profecias, como ninguém poderá lutar contra as realidades bíblico-proféticas sem se esmagar sob o peso de suas mesmas ignorâncias. Até os meados do século XXI tudo se abalará, tudo se comoverá e nenhuma consciência, por mais íntima que seja, deixará de ser atingida, devendo pronunciar-se e tendo de assumir a sua responsabilidade perante a Justiça Divina.

Mas estão os filhos de Deus procurando saber dos motivos de tais e tão medonhos acontecimentos, isto é, dos motivos de tais punitivas calamidades? Reconhecem que as apocalípticas tragédias representam punições vindas da JUSTIÇA DIVINA, por terem a Besta e o Falso Profeta tomado o lugar da Doutrina de Deus, na parte entregue por Deus até Jesus?

Os Acontecimentos Abaladores que atingirão o Planeta e a Humanidade até meados do século vinte e um serão mais profundos e graves, ou menos profundos e graves, segundo como as VERDADES DIVINAS FUNDAMENTAIS venham ou não a ser respeitadas pela Humanidade. O que não haverá, de maneira alguma é transferência de acontecimentos. Entenda bem cada filho de Deus, aquilo que a Lei Moral, o Cristo Divino Molde e o Consolador por Ele generalizado significam na ORDEM EVOLUTIVA DO PLANETA E DA HUMANIDADE, porque, custe o que custar, doa a quem doer, os fatos terão curso e ninguém escapará. É o tempo em que a JUSTIÇA DIVINA, segundo a Ordem dos Ciclos, terá que impor SUA AUTORIDADE, indicando no rumo da SAGRADA FINALIDADE.

Se ninguém tivesse atraído Deus, Sua Justiça e Seus Divinos Dons Mediúnicos, e também não tivesse virado as costas para os Mandamentos de Deus, nada de punições haveria e, tenham certeza, Isaías, capítulo 11 estaria vivo...

Consequências do Dilúvio de Fogo

Os cataclismos punitivos deixarão marcas inolvidáveis, com as terríveis lembranças do mais terrível cataclismo sofrido pela humanidade, desde todos os tempos.

Perdendo em espiritualidade e moralidade, e crescendo em ciências e técnicas, ao findar o segundo milênio, como adverte o Livro da Revelação ou Apocalipse, o homem está pronto para desgraçar o Planeta e incendiar a Humanidade, isto é, eliminar dois terços dos vivos com o dilúvio de fogo ou guerra atômica. Se nunca foi o adulto capaz de forjar um Mundo de Paz e Harmonia para as crianças, o que faz agora é o pior, porque além de impor a fome, doenças e orfandade, tudo prepara para o nascimento de monstros, pois os resíduos atômicos, alterando genes e cromossomos, produzirão teratogênias em grande escala.

Hospitais em diferentes faixas estão aumentando e muito, bem preparados para o dilúvio atômico.

O dilúvio, do quarto céu para cima, não toca em nada, mas até o quarto céu tudo vai ser abalado, na parte astral.

Terremotos e as consequências mudarão a posição dos continentes. Haverá nova configuração geográfica e três quartas partes do Planeta vão precisar de reabilitação.

Portanto, não deplorem o Dilúvio de Fogo e a Expulsão dos Cabritos para mundos e Humanidades inferiores, mas deplorem os cleros imundos, que vos desviaram da Doutrina de Comportamento, pecando e vos obrigando a pecar, a ter que pagar até o último centil. Os acontecimentos punitivos do findar do II Milênio darão provas de tudo!

Poluição energética

Com a aplicação da eletricidade em nível potencialmente elevado, em função do rádio, da televisão, do radar e, acima de tudo da desintegração atômica, o homem está criando a POLUIÇÃO ENERGÉTICA, a mais influente, feliz ou infelizmente, se não aprender a combater o lado negativo.

As ciências e as experiências não irão findar, sendo certo que o meio-ambiente energético irá para maior intensidade, podendo causar males de variada ordem e, realmente, já está causando. O ambiente eletromagnético terrestre está subindo em seu teor vibracional pelos bombardeios já mencionados etc.;

Doenças nervosas e outras, algumas mais simples, outras mais complexas, já rondam as pessoas, algumas mais e outras menos, por causa dos diferentes níveis vibracionais, em função das idades espirituais, dos fatores cármicos e de outros, programas pré-encarnacionistas, e maiores ou menores apegos mentais para com a CAUSA DIVINA;

Como todo espírito ou toda centelha derivada de Deus é, em primeiro lugar, envolvida pela LUZ DIVINA e em segundo lugar pela ENERGIA, e tudo isso gamático, ou apresentando escalões vibracionais, aquele espírito maior em SINTONIA PARA COM O PRINCÍPIO, DEUS OU PAI DIVINO, muito menos sofrerá com o bombardeio das cargas elevadas, ou da poluição energética;

Havendo o Dilúvio de Fogo citado no Apocalipse que atingirá dois terços da Terra e da Humanidade em escala maior, pergunta-se a cada leitor, qual o grau ou nível de carga energética que atingirá a Terra e a Humanidade, e até quando isso durará etc.;

Durante 550 anos a poeira atômica ficará no mundo. Será bem pior que o Dilúvio de Água que, baixando, deixou tudo adubado.

Para combater o terrível bombardeio que já se manifesta, e o que virá havendo o Dilúvio de Fogo, O GRANDE REMÉDIO É A ELEVAÇÃO INTELECTO-MORAL, É O CRESCIMENTO INTERIOR, É A SUBIDA DO NÍVEL PSÍQUICO, É MARCHAR MAIS NO RUMO DA AUTODIVINIZAÇÃO.

Tudo quanto ajude a crescer interiormente, como sejam as leituras divinizantes, as orações em conjunto, as orações inteligentes e altamente sentidas, a água fluidificada ou energetizada, tudo isso deve ser procurado.

As consequências do dilúvio de fogo durarão todo o curso do terceiro milênio. Suas terríveis consequências irão passando aos poucos, e somente depois do ano 2.500 é que o pior passará, restando, porém, leucemias, cânceres expostos e teratologias, por muitos e muitos anos. Espiritualmente, entretanto, as coisas mudarão muito, facilitando mudanças radicais de ordem político-social-econômicas. A Humanidade cuidará de ser CRÍSTICA e não apenas CRISTÃ, de ser ESSENCIAL e não apenas FORMAL. A máscara do formulismo cairá!

Lembramos a quem possa entender que o Plano Geral é para todos, porém o particular estará ao dispor da melhor boa-vontade de cada um. Dentro do Plano Geral é que cada um terá oportunidade de se revelar mais realizador e triunfante, porém as verdadeiras testemunhas da Verdade são aquelas que dão provas individuais de sê-lo, como bem o afirma o capítulo final Apocalipse, aquele que, anunciando o fim de um tempo, por isso mesmo anuncia o começo de outra Era, a da maturidade, que virá a ser muito mais responsável e gloriosa, porque significa um passo a mais no caminho da Terra Cristificada, da Jerusalém Celestial.

Separação entre cabritos e ovelhas

A fase de maturidade se aproxima provocando a separação entre cabritos e ovelhas entre os que forem merecer ou não merecer a Terra dos futuros tempos.

O capítulo final do Apocalipse adverte certo e para sempre, contendo os FORA DAQUI, para quantos venham a cometer erros graves contra a Lei, o Verbo Modelo e os Dons do Espírito Santo.

Apocalipse capítulo 22-15 – *“Fora daqui os cães, os que dão veneno, os impudicos, os homicidas, os idólatras e todos aqueles que amam e praticam a mentira”*. Assim diz o Apocalipse e assim acontecerá neste mundinho custe mais ou custe menos.

“Não vim trazer Paz e sim espada e separação”. Separação entre o certo e o errado, o com Deus e o fora de Deus, entre o Bem e o Mal.

Separação entre cabritos e ovelhas com a devida migração dos cabritos para dois mundos inferiores, como era a Terra de 480 mil anos atrás, quando para cá vieram os adamitas.

Para não serem cabritos expulsos, cumpre respeitarem as cinco Verdades Divinas Fundamentais.

Aqueles que disserem não ao *Pentagrama Divino*, e disserem não a *Um Deus, uma Verdade e Uma Doutrina*, serão cabritos expulsos do Planeta.

Haverá um grande primeiro expurgo ou separação entre os cabritos e ovelhas, porém através dos ciclos e das eras haverá outros *fora daqui* para que os herdeiros fiéis continuem o glorioso serviço íntimo de Reintegração na Unidade Divina.

No terço que sobrar das necessárias punições, quem errar vai ter três oportunidades de recuperação, na quarta vez será expulso para aqueles dois planetas.

A separação entre cabritos e ovelhas não falhará... porém muitos que se acreditam ovelhas estarão entre os cabritos... Que se acautelem os pretensos donos da Verdade e da Doutrina, os religiosos profissionais, os fariseus, os politiqueiros, os invertidos de variada ordem, porque na Justiça Divina, não há lugar para a hipocrisia.

Os cabritos não serão os ladrões materiais, mas os ladrões espirituais, aqueles que falam em Deus para trair a Lei e os Dons.

“Pelos milênios afora continuará assim: **todos serão chamados, mas nem todos serão escolhidos**. Em verdade, escolhidos virão a ser aqueles que, pelas suas próprias obras, se escolherem. Em cada filho Seu, colocou o Pai Divino um fiel de balança, um indicador de responsabilidade. Que ninguém confie em religiosismos e sectarismos, porque a JUSTIÇA DIVINA está acima de tribofes e maquinações”.

É impossível deixar de haver expurgo coletivo, tal como o Apocalipse prevê, pois as glórias do porvir não serão para todos, mas sim para aqueles que fizerem questão de as merecer pelas suas obras. Tudo está escrito, tudo está previsto e ninguém está proibido de ler, estudar e se comportar à altura.

“O Reino do Céu jamais será dos ignorantes, covardes e hipócritas”.

“Ai de ti, homem do século vinte, se pensas entrar no seio das futuras eras deixando de confiar na VERDADE, no AMOR, e na VIRTUDE para confiar nos fingimentos e nas simulações religiosistas! O amor entre irmãos vai ser exigido em escala cada vez mais crescente e, se não acompanhares o movimento cíclico-histórico, terás que migrar para mundos inferiores onde o pão de cada dia será conquistado ainda mais dolorosamente”.

Enfrentar de novo tudo isso que a raça Advinda ou Adamita enfrentou até esta data não é coisa que convenha a quem quer que seja. Os avanços científicos já fornecem regalias de grande monta, e perdê-los por causa de má vontade para com a Ordem Divina de modo algum se justifica.

O que nos importa não é o problema do homem terrícola. A nossa palavra é de ordem cósmica, é de caráter universal. **O tempo urge para que o homem pense em termos da realidade cósmica, que se considere parte integrante do Cosmo**. Portanto, quem não realizar na Terra o seu programa crístico, terá que fazê-lo noutro lugar, seja lá onde quer que seja. A lei das migrações interplanetárias não nos causa espécie, ela sempre existiu e fez a sua parte na vastidão do Cosmo. Nosso prazer será, portanto, que os filhos de Deus, habitantes da Terra, venham a merecer as Eras futuras, os dias de Luz e de Glória que a Terra virá a ostentar. Qualquer inteligência poderá entender isto perfeitamente: uma vez que não é

possível derrogar e transferir a Lei de Harmonia, melhor é que se lhe dê a mais fiel observância. Ser deslocado por desobediência à Lei, saibam, custa sempre muito caro.

UM NOVO CÉU E UMA NOVA TERRA

“Vi então um Novo Céu e uma Nova Terra, pois o primeiro Céu e a primeira Terra desapareceram...” capítulo 21 do Apocalipse.

A parte chamada *primeiro céu e primeira terra* compreendem a primeira metade evolutiva do Planeta e da Humanidade.

A parte chamada NOVO CÉU E NOVA TERRA é a segunda metade evolutiva, a marcha consciente para a REINTEGRAÇÃO NO UM ESSENCIAL, O PRINCÍPIO ONIPRESENTE, pois tudo que deriva do CADINHO DIVINO AO CADINHO DIVINO RETORNARÁ COMO IGUAL, pois no Princípio nada aumenta nem diminui, tudo é UNIDADE TOTAL.

Ninguém irá deter as tragédias primitivas de que Jesus fala em Mateus 24 e 25. Jesus fala das profundas renovações a virem depois das terríveis punições da Justiça Divina, E também no Apocalipse capítulos 17, 18 e 19 estão expostos os cataclismos que promoverão as profundas renovações que resultarão na entrada do período UM NOVO CÉU E UMA NOVA TERRA.

O término da RESTAURAÇÃO coincide com o INÍCIO DO NOVO CÉU E DA NOVA TERRA.

Depois das necessárias higienizações previstas por Jesus e pelo Apocalipse, ninguém duvidará do que Elias devia restaurar, para em seguida entregar o EVANGELHO DE DEUS, O DIVINISMO, PROMETIDO POR DEUS em Apocalipse, 14, 6.

EVANGELHO ETERNO Deus só promete no Apocalipse, e a vir antes do findar do segundo milênio, em função da entrada no período chamado **UM NOVO CÉU E UMA NOVA TERRA**, a vir depois das faxinas apocalípticas, depois da expulsão dos cabritos, como bem provam os capítulos 10, 11, 12, 19, 14, 21 e 22;

Assim como a Restauração se fez antes do ano 2000, conforme o que se acha determinado no Apocalipse, assim mesmo a Nova Era se estenderá até o ano 6000, quando haverá uma nova movimentação cíclico-renovadora de grande alcance.

A Nova Era não será para quem quiser, mas para quem merecer. Amor e Respeito à Verdade, eis os elementos indispensáveis para aquele que desejar ser manso e herdar a Terra em seus melhores dias.

Quem vier a merecer herdar a Terra do Porvir depois do Dilúvio nunca mais pensará em atraiçoar as verdades divinas fundamentais.

Depois do Dilúvio de Fogo, o terço a sobrar nunca mais pensará em criar imundos padrequismos e bastardos ismos traficantes de falsidades doutrinárias, porque as cicatrizes deixadas pelo Dilúvio serão profundas, inolvidáveis, doutrinadoras.

O terço que sobrar, os escolhidos de Deus e Sua Justiça, de modo algum irá repetir os erros dos imundos padrequismos, o rabinato judeu e a besta romana fundada em 313, como muito bem salienta o capítulo 13 do Apocalipse.

Nunca mais haverá hipócritas teologias, bestializantes estatutos fabricantes de mórbidos fanatismos por relativos enviados de Deus, tudo isso que tem dividido a Humanidade em blocos ou porções, que se odeiam e se matam desde milênios.

Depois das tragédias apocalípticas reduzindo os viventes a um terço haverá um começo quase novo de tudo.

O terço que sobrar irá viver as Divinas Verdades, porque as marcas deixadas pelo Dilúvio e a Expulsão dos Cabritos, serão apavorantes e jamais esquecidas.

O terço que sobrar das necessárias punições será DIVINISTA, isto é, de Deus, Sua Justiça, Seus Dons Mediúnicos, Seus Inderrogáveis 10 Mandamentos, e Seus Anjos, os Espíritos Seus Mensageiros. Irá povoar o Planeta de novo tendo o Divinismo como Código Imortal, irá viver como Deus manda através do “Evangelho Eterno e Orações Prodigiosas”, o que implanta o Divinismo, o Informe Divino Final; e dignos filhos de Deus organizarão cenáculos, os **Templos de Estudos Bíblico-Proféticos**, por saberem que as Verdades Bíblicas não terminarão com os acontecimentos do findar do Segundo Milênio.

Ao terço que sobrar das Divinas Punições cumpre entender, e para sempre, o que Deus promete no Apocalipse sobre o Destino da América do Brasil.

O que vai ser vivido

O Brasil é, da Atlântida redescoberta, o País que mais irá herdar a obrigação de fornecer o começo da civilização pós-dilúvio, que é aquele período apocalíptico chamado um Novo Céu e Uma Nova Terra, a entrada na segunda metade evolutiva do Planeta e da Humanidade.

Depois do Dilúvio de Fogo e de suas profundas consequências renovadoras, de três realidades fundamentais tereis de cuidar, com total severidade:

A – Respeito, nas obras, à Lei de Deus ou Moral Divina;

B – Respeito, nas obras, ao Cristo Modelo de Obediência às Leis Divinas;

C – Respeito, nas obras, ao COMPORTAMENTO SOCIAL, nunca a religiões ou sectarismos quaisquer;

Porque todos virão a entender os motivos pelos quais o Princípio enviou tais **testemunhas fiéis e verdadeiras, inderrogáveis, que lembram a Origem de tudo, o movimento desabrochador e a Finalidade a ser atingida;**

Depois do Dilúvio de Fogo ou Guerra Atômica, a Doutrina do Caminho triunfará, porque os filhos de Deus procurarão viver a Lei, entender e imitar o Verbo Exemplar, e cultivar nobremente a Graça dos Dons intermediários; não só para não haver crimes entre irmãos, mas, acima de tudo, para que o DEUS INTERNO desabroche mais depressa no imo de cada um, para também mais depressa cada um reintegrar na UNIDADE DIVINA OU ESSENCIAL, por ser esta a Sagrada Finalidade do espírito.

Então o terço a sobrar das terríveis punições, irá viver a Divina Civilização, prometida por Deus em Isaías, capítulo 11, que João Batista e Jesus não puderam implantar, porque foram assassinados, como também foram os seus acompanhantes.

O **Espiritismo Divinista** é a Súpula das Revelações que vem como Restauração do Cristianismo, para dar início a uma Nova Era, a Divina Civilização.

Esta Nova Era é a do entrelaçamento entre os dois planos da vida, coisa que acontece em todos os mundos quando entram em fase evolutiva superior.

No período chamado **Novo Céu e Nova Terra**, os dons do Espírito Santo aumentarão, facilitarão mais contatos entre encarnados e desencarnados, porém jamais a JUSTIÇA DIVINA será alterada.

Sobre o prometido por Deus em Joel, 2, 28 sobre **farturas de videntes**, isso concorrerá para haver Isaías, capítulo 11. Os dois planos da vida, divinamente irmanados, produzirão os **divinos frutos** anunciados na Bíblia.

Ao cabo de tudo, ou no curso dos tempos, haverá perfeita união entre um e outro lado. Importa, entretanto que cada um faça questão de ir merecendo a Terra do Porvir, porque irão se sucedendo os eventos seletivos as separações entre cabritos e ovelhas.

O terço que sobrar das Divinas Punições, livre dos imundos padrequismos, terá por Pátria o Planeta, ninguém será estrangeiro sobre a Terra, e por Bandeira, tal como Deus ordena, a Branca, com a palavra

AMOR no centro. E o terço sobranterá como Religião viver a Lei de Deus, praticar o Bem e o Bom entre irmãos, e cultivar o Santo Mediunismo, Dons do Espírito Santo, Luz do Mundo, Sal da Terra, a Divina Graça, que favorece intercâmbios entre os Dois Planos da Vida, a Divina Fonte de Instruções e Consolações.

Viverá a **religião que se chama Impoluta Justiça Divina**, que corta reto e profundo, sem olhar para lado algum.

“Caríssimos, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque muitos já foram os falsos profetas que se levantaram no mundo”. Esse Divino Aviso contido na Primeira Epístola de João, capítulo 4, terá de vir a ser muito usado, porque o terço que sobrar das punições apocalípticas continuará ser constituído de humanos, encarnados e desencarnados, portanto, passíveis de humanas falhas, omissões e também estupidezas.

Para o que sobrar da Humanidade, como berço das gerações porvindouras, três **fatores doutrinários** fundamentais permanecerão:

A – **A Doutrina do Caminho restaurada**, com a Lei, o Verbo Modelo e os Dons Mediúnicos nobremente cultivados, tudo fora de clerezias, simulações, engodos, pois todos virão a entender que a JUSTIÇA DIVINA paira acima de malícias religiosistas ou hipocritismos quaisquer;

B – **O Governo Planetário daquele semelhante ao Filho do homem**, com a Justiça Divina ou Vara de Ferro agindo com maior rigor, e também para assinalar que nos Altos Planos Direcionais também funciona a Lei de Progresso, com os Altos Diretores penetrando cada vez mais na Unidade Divina, até virem a ser Deus em Deus ou Espírito e Verdade, pois tudo que deriva do CADINHO DIVINO, a Ele retornará como parte integrante do CADINHO DIVINO. Ninguém será eternamente filho de Deus, pois tudo voltará a ser Deus em Deus;

C – Como a VERDADE é uma só, o Programa Divino é um só e, portanto, depois dos terríveis restauradores, todos **virão a entender os ensinamentos, as advertências do capítulo 22**, com aqueles ‘fora daqui’...

“Diz o Apocalipse, no capítulo quinze, que depois de vitoriosa a Restauração, quando a besta corruptora tenha deixado de existir, os verdadeiros cantarão o cântico de Moisés e do Cordeiro. Sim, cantarão à ESSÊNCIA DOUTRINÁRIA, à VERDADE QUE LIVRA, sem títulos e sem rótulos humanos, porque será apenas o cultivo da Moral, do Amor, da Revelação, da Sabedoria e da Virtude. Séculos e milênios passarão, se for necessário, mas assim acontecerá”.

O Divino Comunismo

“Só o Divino Comunismo conduzirá a Humanidade à Divina Civilização Fraternista Universal, apontada por Deus no capítulo 11, do profeta ou médium chamado Isaías”

A essência econômica do Comunismo é acabar com os PATRÕES E PROPRIETÁRIOS, particulares, a fim de fazer o ESTADO PATRÃO E PROPRIETÁRIO, distribuindo rigorosamente DIREITOS E DEVERES, isto é, jamais permitindo que algum cidadão, para ser mais patrão e proprietário, venha a se valer de sórdidos recursos, os que lhe são conferidos pelos hipocritismos oferecidos pela Democracia. Nunca haverá, em uma Democracia, governo algum que seja capaz de impedir o uso de corrupções, de trambiqueiras, de dolos, de facilidades para que alguém engane os governantes e os governados. Ser apologista da Democracia é o mesmo de ser desumano, por defender o sistema que obriga a uns estarem muito por baixo, para que outros, em número muito menor, usufruam regalias fartamente recheadas com os favores das imoralidades, das jogadas refertas de egoísmos repugnantes.

Entretanto, o ateísmo, o materialismo do Comunismo marxista, que abomina a exploração do homem pelo homem, também é abominável porque negar o Princípio, Deus ou Causa Inicial de tudo o que existe, gera repugnância nos espíritos melhor formados, ou naqueles que, vendo o Universo coalhado de sóis, planetas, satélites e cometas, tenham de aceitar a NEGAÇÃO DA CAUSA QUE TUDO ORIGINA, CHAMADA DEUS.

E também isto deve ser pensado: **dizer que comunismo é obrigado a ser ateu, ou materialista**, só cabe na cabeça de quem reza pela tabela do mais puro e bestial cinismo. Qual é o conceito humano que seja acima de recursos renovadores progressistas? Em que campo de atividades humanas não cabem as reciclagens?

Ainda sobre o ateísmo marxista, quem poderá afirmar que ele poderá liquidar em toda a Humanidade, e para quem, o sentimento de respeito pelas verdades bíblicas?

E se o marxismo já rendeu valores humanitários incontestáveis, porque tudo obriga a pensar mais humanamente, mais decentemente, se vier a afirmar a Lei de Deus, as Graças Mediúnicas Consoladoras, e os Exemplos de Jesus, o que poderá fazer pela Humanidade?

No mínimo, entenda-se, fará ler com atenção o que Deus, o Princípio de tudo, apontou no capítulo 11, do Profeta ou Vidente Isaías: A Verdade Doutrinária, vinda do Princípio ou Deus, ou Divina Causa Originária, que devia encaminhar os terrícolas para aquela **Civilização Fraternista Universal, divinamente socialista**.